

# COMO EU ENTENDO ATRAVÉS DO TEMPO

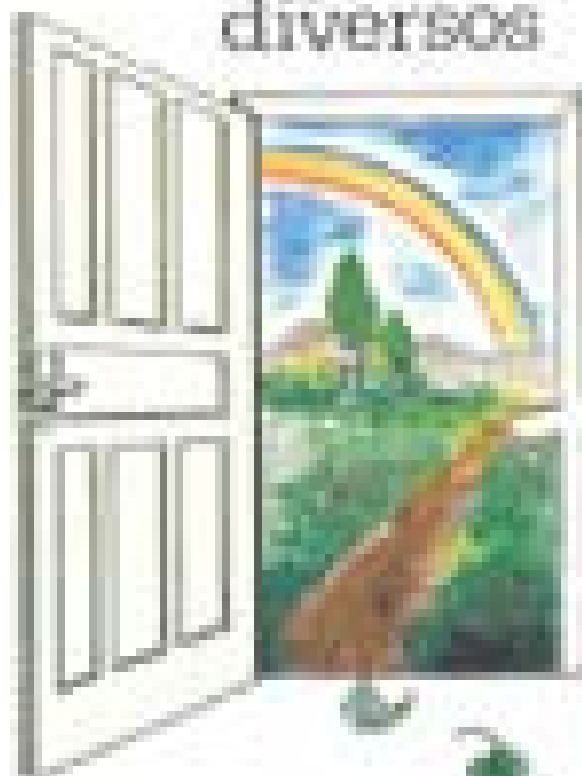
Valentim Neto - 2015

(Revisão de expressões e apontamentos)

[vale.aga@hotmail.com](mailto:vale.aga@hotmail.com)

**FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER**  
**ESPÍRITOS DIVERSOS**

espíritos  
diversos



# ATIRAIJÉS DO TEOIPO

AK

francisco cândido xavier

# ÍNDICE

NOVA LUZ	5
BRASIL, PÁTRIA DO EVANGELHO	6
CARTA DE IRMÃO	7
AOS INVESTIGADORES DA VERDADE	9
AMA E ESPERA	10
SEGUE E CONFIA	11
MENSAGEM	12
A JUVENTUDE CRISTÃ	13
PÁGINA DE LOUVOR	14
A DOR	15
EXORTAÇÃO	16
MENSAGEM DE ANDRÉ LUIZ PARA O GRUPO “HADAJED”	17
CONFRATERNIZAÇÃO	20
DIANTE DA NOITE	22
AO COMPANHEIRO DA REDENÇÃO	23
VINDE E SERVI	24
MENSAGEM FRATERNAL	25
MENSAGEM AO VIAJOR	26
AVE CRISTO	27
CARIDADE	28
HUMILDADE, AMOR E LUZ	29
ESPÍRITAS	31
ESPÍRITA	32
SANTA CARIDADE	33
DIVINA BENÇÃO	35
NO GRANDE LIVRO	37
SINÔNIMOS ESPÍRITAS	39
FRANCA	40
EVOLUÇÃO E VIDA	41
CARIDADE DA LUZ	42
NÃO BASTA... É NECESSÁRIO...	43
AOS “OBREIROS DE BOA VONTADE”	44
MATERIALIZAÇÃO E DESMATERIALIZAÇÃO	45
PALAVRAS AOS ENFERMOS	47
ESCUta, MEU IRMÃO	48
PALAVRAS DE IRMÃO	49
TRABALHEMOS, POIS	50
NO SANTUÁRIO DA FÉ	51
AJUDEMOS	52
MENSAGEM AOS MÉDIUNS	54
BEM-AVENTURADOS	56
O PERFUME DA VIDA	57
JESUS POR NÓS	58
MEDIUNIDADE E DOCTRINA	60
PERANTE A DOR	62
DESAFETOS	63
O ANJO SILENCIOSO	64
MEDIUNIDADE E JESUS	65
INIMIGOS QUE NÃO DEVAMOS ACALENTAR	66

**“Há médiuns e mediunidade,  
doutrinadores e doutrina,  
como existem a enxada e os trabalhadores.  
Pode a enxada ser excelente,  
mas se falta espírito de serviço no cultivador,  
o ganho da enxada  
será inevitavelmente a ferrugem”.**

**André Luiz**

(Anotações:

Ter a qualidade sensitiva, ser médium, é muito importante, mas o fundamental é exercer essa qualidade com uma finalidade realmente útil. Colocar-se, ou se deixar colocar, na posição de doutrinador é de enorme responsabilidade, porém exercida na clareza doutrinária torna-se realizadora de grandes feitos. Lembremo-nos de que todos os caminheiros terrenos são ‘médiuns’ e, também, são ‘doutrinadores’. Caso o operário não acione e não cuide da sua ferramenta, realmente estará cometendo enorme falta contra si e seus irmãos.)

## NOVA LUZ

Antero de Quental

Desfez-se a sombra do mistério errante...  
E as vozes da Mansão Desconhecida  
Trazem da morte estranha e indefinida  
A mensagem da vida triunfante!

É a compassiva luz de Outro Levante  
Revelando a beleza de Outra Vida,  
Sol para a Terra escura e irredimida,  
Fé para a Humanidade vacilante...

Há claridades sobre a noite imensa...  
Cai a negra muralha da descrença  
Aos lampejos celestes da Verdade.

É a nova luz divina que se eleva,  
Nos turbilhões de lágrimas e treva,  
Traçando a senda para a Eternidade!

Psicografia em Reunião Pública - Data 1945

Local – Centro Espírita Venâncio Café, na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Os versejadores que transpuseram o incógnito para o mundo material, nos trazem informes maravilhosos, mas não conseguem transmitir a grandiosidade da novidade inesperada! Somente lá, fora da fome imediatista material é que nos saciaremos em plenitude... Devemos nos preparar para o banquete, mas a veste puramente alva é obrigatória, nada material pode estar manchando essa vestidura, pois o corpo incorruptível não aceita máculas!)**

## BRASIL, PÁTRIA DO EVANGELHO

Pedro D'Alcântara

Esta é a Pátria da Eterna Primavera.  
Áureo florão da América, celeiro  
De abundância sublime ao mundo inteiro,  
Nação de que as nações vivem à espera.

Enquanto o antigo monstro dilacera  
O Velho Mundo em novo cativo,  
Brilha o palio celeste do Cruzeiro  
Na vanguarda de luz na Nova Era!

Brasileiros, vivamos a aliança  
Do trabalho, do bem e da esperança,  
No País da Bondade, almo e fecundo!...

Exultai! Que o Brasil, desde o passado,  
É a Pátria do Evangelho Restaurado  
E o Coração de Paz do Novo Mundo.

Psicografia em Reunião Pública - Data 4-5-1945

Local – Centro Espírita Uberabense, na cidade de Uberaba, Minas Gerais

(Anotações:

**Ainda é muito difícil para nós o entendimento do 'Brasil, coração do mundo e pátria do Evangelho'. O 'tempo' espiritual nada tem com o nosso tempo terreno! Quando a Terra sentir a alvorada da regeneração, o Brasil realmente estará na situação prevista na frase citada.)**

## CARTA DE IRMÃO

Casimiro Cunha

Meu amigo, se procuras  
A Nova Revelação,  
Não menosprezes, na Terra  
A própria renovação.

Curiosidade é caminho,  
Mas a fé que permanece  
É construção luminosa  
Que só o trabalho oferece.

A dúvida honesta e nobre  
Tem a sua recompensa,  
Mas, sem auxílio a ti mesmo,  
Não terás a luz da crença.

Conheço-te as aflições,  
As ansiedades, as dores...  
E reconheço-te a fuga  
Nos planos exteriores.

Inventas preocupações,  
Carregas fardos mentais,  
Multiplicas fantasias  
Dos sentidos corporais.

Complicando os teus deveres,  
Tentando domínio inglório,  
Padeces atormentado,  
Na sede do transitório.

E vens pedir, pressuroso,  
Soluções claras e extremas,  
Contudo, os desencarnados  
Não resolvem teus problemas.

Fenômeno para os olhos  
Tomados à luta alheia,  
Na maioria, não passam  
De castelos sobre a areia.

Antes de tudo, é preciso  
Que ilumines a razão,  
Buscando purificar  
O cérebro e o coração.

Volta, pois ao teu caminho,

Faze o bem. Evita o mal.  
Encontrarás em ti mesmo  
A vida espiritual.

Nada vale observar  
Nas estradas da existência  
Sem valor positivo  
Da luta e da experiência.

Espiritismo é uma escola  
De vida, Verdade e Luz,  
Que reclama do aprendiz  
A aplicação com Jesus.

Psicografia em Reunião Pública - Data 25-8-1945  
Local – Centro Espírita de Lavras, na cidade de Lavras, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Como nós somos alunos repetentes e repetitivos, os irmãos espirituais, também, não se cansam de repetir os conselhos e orientações corretas, todas fundadas no Evangelho do Amado Mestre. Estudar a Doutrina dos Espíritos é importante, entendê-la é fundamental, aceitá-la é maravilhoso, mas se não produzirmos ações com a Doutrina Espírita nada adiantará para nós e para os irmãos que conosco jornadeiam. Devemos estudar, meditar e, após corretamente decidir, praticar as ações já possíveis!)**



## AOS INVESTIGADORES DA VERDADE

Augusto dos Anjos

Debalde procurais a alma divina  
No acervo de bactérias e de humores,  
No banquete dos vermes gozadores  
Que o processo anatômico examina.

Prisioneiros do cálcio e da albumina,  
Mergulhados no pântano das dores,  
Sois, ainda, veros sofredores,  
Vencendo a noite em sombra, sangue e ruína.

Findo o baile macabro dos instintos,  
No cárcere trevoso dos helmintos,  
Voltareis à verdade augusta e forte!

E, vencidos no horror do ultimo cerco,  
Encontrareis no túmulo de esterco  
A claridade angélica da morte!...

Psicografia em Reunião Pública - Data 26-6-1946

Local – Centro Espírita Amor ao Próximo, na Cidade de Leopoldina, Minas Gerais

(Anotações:

**O irmão nos alerta de que, não adianta procurar a ‘luz’ na escuridão dos interesses imediatos da materialidade. Viver nos valores imediatistas, da matéria, é viver em trevas espirituais, somente adequadas aos que postulam as regiões umbralinas... A escolha de como viver na carne é livre, mas receberemos a faixa vibratória correspondente a essa escolha.)**

## AMA E ESPERA

Cruz e Souza

Emudece o teu pranto. Cala o grito  
De revolta na dor que te encarcera,  
Por mais negra, mais rude, mais sincera,  
A mágoa estranha de teu peito aflito.

Em toda a Terra há lágrimas e conflito,  
Ruínas do mundo que se desespera...  
Ama e sofre, trabalha e persevera  
Na esperança de paz e de infinito.

Peregrino do campo atormentado,  
Rompe os elos e as trevas do passado,  
Fita a luz do porvir resplandecente.

Muito além do terrível sorvedouro,  
Nas estradas líricas de acanto e louro,  
O sol do amor refulge eternamente.

Psicografia em Reunião Pública - Data 4-9-1946

Local – Centro Espírita de Lavras, na cidade de Lavras, Minas Gerais

(Anotações:

O convite do irmão é o de trocar a caminhada material, turbulenta e cheia de obstáculos, pela caminhada espiritual, suave e cheia de encantos. A crença racional no amanhã é o combustível da caminhada espiritual...)

## SEGUE E CONFIA

**Cruz e Souza**

Vive na eterna luz que aperfeiçoa  
A compreensão da vida clara e imensa,  
Servindo ao mundo, alheio à recompensa,  
Cultivando a humildade terna e boa.

Seja a esperança a lúcida coroa  
Com que brilhes na sombra fria e densa  
Da noite da maldade e da descrença  
Que perturba, destrói e amaldiçoa.

Sob as decepções, penas e assombros  
Não sepultes teus sonhos nos escombros  
Do amargo desalento que te invade!

Rota a veste de carne que redime,  
Encontrarás a luz pura e sublime  
No divino país da Eternidade.

Psicografia em Reunião Pública - Data 4-9-1946  
Local – Centro Espírita de Lavras, na cidade de Lavras - Minas Gerais

**(Anotações:**

**Somos alertados sobre as grandes dificuldades que temos na carne, as dores e os sofrimento, mas a visão deve estar nos límpidos horizontes do amanhã eterno...)**

## MENSAGEM

**Bezerra de Menezes**

Outrora, os mártires sofreram nos circos para doar ao mundo a glória da Revelação. Através de fogueiras e sacrifícios, traçaram um roteiro de luz para o mundo paganizado; em seguida, quando as trevas da Idade Média consagravam a autocracia do poder, os cristãos livres experimentaram a perseguição, a morte e o anátema para restaurarem a senda luminosa, conferindo à Terra as bênçãos da Verdade.



Hoje, porém, meus amigos, os seguidores do Mestre Divino, irmanados em torno da Cruz redentora, foram chamados à doação da Fraternidade às criaturas. Amparados pela evolução dos códigos, que se tocaram das claridades sublimes da Boa Nova, através dos séculos, desfrutaram de liberdade relativa para concretizarem a divina missão de que foram cometidos.



Antigamente, dolorosa renúncia era exigida aos companheiros do Mestre Nazareno, de fora para dentro; agora, contudo, é a luta renovadora do santuário íntimo para o mundo externo. Não é o circo do martírio que se abre na praça pública, nem a fogueira dos autos de fé, instaladas dentro de povos livres e robustos em nome das confissões religiosas. A autoridade reclama corações consagrados ao Senhor na esfera de si mesmos. A fraternidade constituir-se-á abençoado clima de trabalho e realização, dentro do Espiritismo evangélico, ou permaneceremos na mesma expectativa inoperante do princípio quando o material divino da Revelação e da Verdade não encontrava acesso em nossos Espíritos irredimidos.



Formemos não somente grupos de indagação intelectual ou de crítica nem sempre reconstrutiva, mas, sobretudo, ergamos um templo interior à bondade, porque sem espírito de amor todas as nossas obras falham na base, ameaçadas pela vaga incessante que caracteriza o campo falível das formas transitórias.



“Amemo-nos uns aos outros”, segundo a palavra do Mestre que nos reúne, sem desarmonia, sem discussões ruinosas, sem desinteligências destrutivas, sem perda de tempo nos comentários vagos e inoportunos, amparando-nos, reciprocamente, pelo trabalho, pela tolerância salvadora, pela fé viva e imperecível.



Se nos encontramos realmente empenhados no Espiritismo que melhora e regenera, que esclarece e redime, que salva e ilumina, sob a égide de Jesus, recordemos as palavras do Código Divino, para vivê-las na acústica de nosso Espírito, seguindo o Senhor em sua exemplificação de sacrifício, de solidariedade e de amor: - “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”. “Ninguém irá até o Pai, senão por Mim”.

Psicografia em Reunião Pública - Data 14-5-1949

Local – Centro Espírita Amor e Caridade, em Belo Horizonte, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Recorremos constantemente ao irmão Bezerra de Menezes quando a dor nos toma, por que não acreditamos, também, quando ele nos aconselha o modo de evitarmos as dores? Sempre estamos procurando o caminho dos pratos feitos, dos trabalhos concluídos, do ‘bem bom’ das ilusões do mundo material. O conselho aí está, será que desta vez vamos segui-lo?)**

## A JUVENTUDE CRISTÃ

**Pedro D'Alcântara**

Mocidade da Terra do Cruzeiro,  
Conserva com Jesus o dom divino  
Do amor que jorre farto e cristalino  
Em vida nova para o mundo inteiro!

O humano elege torvo paladino  
No ódio vil, belicoso e carniceiro,  
Que o exaure em sinistro cativo  
Da maldade e da guerra em desatino...

Juventude da Pátria verde e bela,  
Semeia a paz distante da procela  
No serviço do bem ditoso e puro.

Ama, segue e constrói! Trabalha e espera,  
Acendendo clarões da Nova-Era,  
Ao encontro sublime do futuro!...

Psicografia em Reunião Pública - Data 14-5-1949  
Local – Centro Espírita Amor e Caridade, em Belo Horizonte, Minas Gerais

(Anotações:

**Olhando a data da comunicação e os dias de hoje, nós podemos até chegar à seguinte conclusão: Não adiantou nada a comunicação do irmão, pois os 'poderosos' de hoje estão fazendo exatamente ao contrário do aconselhado... Mas nós devemos nos lembrar do seguinte; de que aqueles irmãos seguidores das trilhas da espiritualidade, não se ligam ao poder material! Enquanto os poderosos da época do Mestre estão, possivelmente, reinando nas regiões umbralinas, o Amado Mestre reina no mundo de LUZ!)**

## PÁGINA DE LOUVOR

**Augusto dos Anjos**

Glória aos heróis da crença soberana  
Em cujo amor a Terra se redime,  
Portadores da fé pura e sublime  
De que a luz evangélica se ufana.

Glória à dilacerada caravana  
Que combate a impiedade, a sombra e o crime,  
Embora o mundo que a persegue e oprime  
Sob as pedradas da miséria humana!

Louvor eterno aos grandes infelizes  
Que se cobrem de estranhas cicatrizes  
Sem abrigo de paz que os reconforte;

Sem Jesus-Cristo que te ampara aos poucos,  
Não passarás do círculo dos loucos,  
Estrangulando, em fúria, os próprios sonhos!...

Psicografia em Reunião Pública - Data 14-5-1949  
Local – Centro Espírita Amor e Caridade, em Belo Horizonte, Minas Gerais

(Anotações:

**Sim! Quanto mais nos aferramos aos valores imediatos da materialidade, mais nos chafurdamos no desequilíbrio mental... Estranhos são aqueles, poucos, que caminham acreditando nas palavras de um distante peregrino, que passou uma tríade de anos disseminando conhecimentos não acreditados e levando miríades de seres humanos a serem perseguidos e sacrificados de muitos modos terríveis. Dias distantes e dias atuais, qual a diferença?)**

## A DOR

**Antero de Quental**

Vi a Dor caminhando em negra estrada,  
Qual megera da sombra, em noite escura,  
E perguntei, ralado de amargura:  
“- Por que nasceste, bruxa desvairada?”.

“Por que ostentas a espada estranha e dura,  
Sobre o seio da vida atormentada,  
Reduzindo à miséria, cinza e nada  
Todo sonho de paz e de ventura?”.

Mas a Dor respondeu: - “Cala-te, amigo!  
Na torturada senda em que prossigo,  
O veneno do mal morre infecundo.

Sem meu gládio que salva, pouco a pouco,  
O humano padeceria cego e louco  
Em tenebrosos cárceres do mundo!...”.

Psicografia em Reunião Pública - Data 28-6-1949

Local – Centro Espírita Amor ao Próximo, na cidade de Leopoldina, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Louvação à dor, essa sensação que nos faz ficarmos alertas contra aqueles que nos ferem... Mas quando será que descobriremos que o maior agressor, aquele que nos causa as maiores dores, somos nós mesmos?)**

## EXORTAÇÃO

Augusto dos Anjos

Humano, além da sombra transitória,  
Sob a qual, por azêmola, te arrastas,  
No turbilhão de células madrastas,  
A vida esplende em fúlgida vitória.

Foge ao charco de treva merencória  
E ao campo espúrio de mentiras gastas  
Das senis ilusões em que te afastas  
Da grandeza imortal da própria glória.

Abre os braços ao Cristo que te impele  
A dominar a carne escura e imbele  
Que a pavorosos pântanos te inclina...

Vence a fera que trazes do passado  
E subirás ao píncaro estrelado –  
Ave liberta da mansão divina.

Psicografia em Reunião Pública - Data 28-6-1949

Local – Centro Espírita Amor ao Próximo, na cidade de Leopoldina, Minas Gerais

(Anotações:

A vida majoritária dos seres humanos não é aquela mostrada nas propagandas mercantis, na mídia interesseira, pelos dominadores econômicos da materialidade imediatista... A felicidade real está dentro de cada um de nós, e não depende de nenhuma conquista dos bens materiais. “Não juntes tesouros onde as traças...”, Ele nos aconselhou há milênios, por que não segui-Lo?)



## MENSAGEM DE ANDRÉ LUIZ PARA O GRUPO "HADAJED"

**André Luiz**

Irmãos de Hadajed  
Tutelados de Nébia

Companheiros muito amados.

A paz do Senhor nos equilibre os corações no ministério da santificação.

Somos lutadores do campo espiritual na revelação da vida eterna.

Coube-nos a honra de procurar sem repouso os imperecíveis dons da imortalidade e o descanso não nos felicitará até que a vitória da luz se efetue, indiscutível, no círculo de nossas vidas.

Nosso esforço é diverso, entretanto, o objetivo é único.



Tentamos a espiritualização do humano para sublimar a vida.

Buscáis a materialização do Espírito para convencer a mente.

Espiritualizando o coração e santificando o cérebro, através da bondade e do respeito, à frente das leis eternas, entrelacemos nossas mãos na obra que nos compete realizar.

Urge, porém, saibais, antes de tudo, que cada criatura é sede de soberana inteligência, criando e renovando, destruindo e criando de novo, por intermédio da milagrosa química do pensamento.



Para sublimarmos o sentimento do humano, é necessário renunciemos à ascensão, a fim de permanecer, convosco, nos recôncavos do vale sombrio, testemunho esse que nos é sumamente grato ao coração que não aspira a outra gloria senão a de servir ao Senhor, concretizando-lhe os desígnios.



Quanto a vós outros, que aceitastes a missão de revelar a imortalidade, utilizando as vossas mais elevadas energias, é imprescindível vos ajusteis a determinados imperativos, sem cuja observância não ultrapassareis a região dos ensaios construtivos, quando a bondade do Cristo nos assinala a jornada com as mais sublimes demonstrações de misericórdia.

A leviandade produz raios perturbadores.

A maledicência improvisa raios inquietantes.

A vaidade estabelece raios de loucura.

A cólera emite raios mortíferos.

A preguiça produz raios entorpecentes.

A mentira improvisa raios obscuros.

A sensualidade emite raios degradantes.

O hábito inveterado da carne estabelece raios animalizadores.

O tabagismo improvisa raios tóxicos.

A dipsomania produz raios viciosos.

O desalento emite raios congelantes.

Aqui nos reportamos, não a emissões de forças mentais que se fazem acompanhar de enfermidades, aflições e morte, quais sejam as oriundas da delinquência em suas multiformes

manifestações, porque permanecem sob a vigilância da justiça humana. Referimo-nos a delitos que se ocultam diariamente sob as aparências do bem, sancionados pelos códigos sociais em todos os ângulos do mundo, mas que expressam sistemas de perturbação e destruição de nossas melhores possibilidades na tarefa que, por nossa felicidade, nos foi atualmente cometida.



Convidamos, assim, os nossos amados companheiros deste santuário, onde as nossas esperanças se elevam puras e multiplicadas ao Senhor, a que nos reajustemos, individualmente, na direção do triunfo que as Esferas Superiores nos prometem.

O amor em Jesus produz raios de Vida Abundante.

O respeito emite raios confortadores.

A simplicidade improvisa raios de alegria.

A humildade cria raios santificadores.

O bom ânimo emite raios de saúde.

A temperança mental produz raios equilibrantes.

A bondade improvisa raios de luz.

O trabalho estabelece raios libertadores.

O perdão emite raios de auxílio.

A harmonia cria raios de paz.

A confiança produz raios de elevação.

A prece emite raios de beleza eterna, conduzindo o Espírito ao Manancial Divino.

Neste quadro restauremos a esfera vibracional de nossa mente para que permaneçamos centralizados no Cristo, Sol de nossos Destinos, à maneira dos mundos que em nosso sistema gravitam, felizes e soberanos, em torno do astro do dia.



Irmãos, mais fácil é obedecer às sugestões do bem que precipitar o próprio Espírito nos desfiladeiros da sombra, em face das insinuações do mal.

Nosso roteiro brilha traçado nas pegadas do Mestre que, através da Cruz, materializou a Ressurreição e sublimou o mundo.

Estreita é a senda.

Escasso é o tempo no corpo físico.

Passageira é a oportunidade.

Gloriosa é a dor.

Bendito é o sofrimento.

Renovadora é a luta.

Benéficas são as preocupações da marcha.

Santa é a responsabilidade.

Doce é amar e perdoar sempre.

Sublime é a fé.

Dadivosa é a esperança.

Dignificante é o trabalho.

Salvadora é a tarefa de servir aos outros.

Divino serviço é acompanhar o Mestre dos Mestres e perseverar em companhia dele até o fim.

Por que vacilar então?



Diante dos nossos olhos deslumbrados, revelam-se o cambio da eternidade: flores por espinhos,

bênçãos por pedras, glórias por sofrimentos, ascensões por sacrifícios, cânticos de júbilo por lágrimas silenciosas, realizações no Céu por insignificantes trabalhos na Terra.

Não há lugar para hesitação.

Subiremos por amor, convosco, aos mais altos cumes, ou também, por amor, resvalaremos convosco no abismo das sombras.

Quem ama segue e confia. Seguiremos Jesus, confiando igualmente em vós.

Que Ele, nosso Mestre e Senhor, nos abençoe para sempre.

Psicografia em Reunião Pública - Data 4-7-1949

Local – Grupo Espírita “Hadajed”, na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Significativa mensagem do irmão espiritual. O ‘câmbio da eternidade’ é o melhor repertório racional do resultado das nossas atitudes, morais ou amorais. Ler com atenção e meditando nesta mensagem caminhemos confiantes no Divino Mestre!)**

## CONFRATERNIZAÇÃO

Casimiro Cunha

Quem luta e confraterniza,  
Entrega-se, com fervor,  
Cada dia, cada hora,  
À sementeira do amor.

Procura, acima de tudo,  
A força da simpatia,  
Gerando fraternidade  
Pelas bênçãos da alegria.

E aquele que busca irmãos,  
No entendimento em Jesus,  
Conservará, sempre aceso,  
O dom da divina luz.

Negando sempre a si mesmo  
De Espírito voltado ao porvir,  
Disputa, desassombrado,  
O galardão de servir!

Perdoa setenta vezes  
Sete vezes, cada ofensa,  
Plantando a fraternidade  
E agindo sem recompensa.

Ora por todos aqueles  
Que o caluniam na estrada,  
Recebe os benefícios,  
A dor, o espinho, a pedrada...

Ajuda sem distinção,  
Não se afasta de ninguém.  
É grande sem perceber,  
Na glória do eterno bem.

Evita o próprio destaque,  
Mas considera contente,  
O valor de cada esforço,  
No esforço de toda gente.

Não se agasta, não se irrita  
E, no roteiro cristão,  
Estende sem descansar  
A luz e a cooperação.

Não se limita a ensinar,

Exemplifica e executa  
E encontra por toda parte,  
Irmãos de esperança e luta.

Descobre na própria vida  
O sublime aprendizado  
Em que lhe cabe atender  
Ao Mestre Crucificado.

Irmãos, não vos esqueçais!  
Toda fraternização  
Começa com Jesus-Cristo  
Reinando no coração.

Psicografia em Reunião Pública - Data 23-10-1949  
Local – União Espírita Mineira, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Acompanhando os versos do irmão Casimiro Cunha nós podemos identificar, perfeitamente, o que ocorre ao caminhar pelas veredas delimitadas pelos ensinamentos do Amado Mestre. Com o desapego aos valores imediatos e materiais nós ficamos numa situação ‘deslocada’ da maioria... O mundo atual está ruim, e vai ficar pior, pois está dominado pelo consumismo de valores amorais e inúteis. Para aqueles que desejam e se esforçam para a conquista do equilíbrio espiritual este é um momento muito delicado, pois o desejo material, de valores imediatos, está a plena carga e tenta sufocar os ‘caminheiros corretos’!)**

## DIANTE DA NOITE

**Amaral Ornellas**

Clamando em toda a Terra há sofrimento insano,  
Ao látego da dor que vibra estrada afora,  
Abrindo sem cessar, em sombra que apavora,  
Os conflitos do mal escuro e desumano.

Enquanto o mundo hostil se despedaça e chora,  
Desditoso e revel no extremo desengano,  
Abre teu coração ao Cristo soberano  
E aguarda a nova luz da sublimada aurora.

Ruge, em torno de nós, a tempestade imensa...  
O aquilão da impiedade e o frio da descrença  
Trazem negrume e lama à carne transitória.

Somente com Jesus a alma operosa e atenta  
Vive acima da treva e acima da tormenta,  
Prelibando o esplendor da suprema vitória.

Psicografia em Reunião Pública - Data 28-6-1950

Local – Centro Espírita Amor ao Próximo, na cidade de Leopoldina, Minas Gerais

**(Anotações:**

**A exortação poética nos aclara dos desequilíbrios que circundam àqueles que acreditam nos amanhã da vida e, em consequência, nos deixa prevenidos quanto ao manto protetor daqueles que caminham sob a égide do Divino Mestre.)**

## AO COMPANHEIRO DA REDENÇÃO

**Carmem Cinira**

Peregrino da dor que regenera,  
Humilhado nas pedras do caminho,  
Ergue teus olhos ao celeste ninho  
E arrimado no amor confia e espera...

Além da poda que é flagelo à vida,  
Fulgem messes divinas de fartura.  
E além das aflições da noite escura  
Surge a aurora de paz indefinida.

Toda vitória sobre a natureza  
Reclama sacrifício, mágoa e luta...  
Aos golpes do buril, a pedra bruta  
Conquista a glória e o brilho da beleza.

Assim, pois, o obstáculo e o problema,  
O infortúnio, a miséria, a angústia e a prova  
São recursos de acesso à vida nova,  
Portas abertas para a luz suprema.

Segue, assim, tua senda áspera e fria,  
Louvando a cruz que te lacera os ombros,  
Depois do fel de todos os escombros,  
Penetrarás o templo da alegria.

Psicografia em Reunião Pública - Data 28-6-1950

Local – Centro Espírita Amor ao Próximo, na cidade de Leopoldina, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Mais uma irmã nos incentivando à caminhada pelos ensinamentos do Sublime Mestre.)**

## VINDE E SERVI

**Amaral Ornellas**

Vinde e plantai na Vinha, em que o bem se revela  
 Pelas mãos de Jesus no eterno amor divino!  
 Vinde e renovareis a rota do destino  
 Para a glória do Além, onde a paz se acastela.

Uma côdea de pão, uma frase singela,  
 Uma flor de perdão num gesto pequenino,  
 Um sorriso fraterno à dor do peregrino,  
 Tudo é semente em luz renovadora e bela.

Vinde e servi cantando, enquanto fulge o dia,  
 Semeando na Terra empedrada e sombria  
 A fé viva e imortal que a ilumine e conforte...

Preparai, desde agora, o pão que vos aguarde  
 E não mais chorareis com quem soluça tarde,  
 No celeiro vazio e escuro, além da morte!...

Psicografia em Reunião Pública - Data 2-7-1950

Local – Centro Espírita Amor ao Próximo, na cidade de Leopoldina, Minas Gerais

**(Anotações:**

**À semelhança do grão de mostarda, para a fé, a pequenina semente, de ações corretas, irá proporcionar a nossa colheita espiritual. Devemos ter a confiança necessária para a execução dos pequenos gestos, pois estes são o prelúdio da grandiosidade do amanhã!)**



## MENSAGEM FRATERNAL

**Amaral Ornellas**

Se procuras a paz na luta  
Que te isola

A esperança ferida e o  
Sonho penitente,

Não fujas à lição que  
Te ampara e acalenta

E aceita o mundo hostil  
Por sacrossanta escola.

O Espiritismo é a  
Luz que alimenta e consola,

Aclarando e brunindo  
O coração e a mente

No Evangelho do  
Amor que brilha renascente

Sobre a treva abismal  
Em que a fé se acrisola.

Louva, de pés sangrando,  
A aflição que te oprime

E confia-te à luz  
Dadivosa e sublime

Que desfaz para sempre  
A sombra transitória!

E, de Espírito erguido ao Céu,  
Embora a angústia o açoite,

Alcançarás, cantando,  
Além da grande noite,

A claridade eterna e a  
Suprema vitória.

Psicografia em Reunião Pública - Data 1951  
Local – Centro Espírita Paz, na cidade de Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Sempre que decidimos sair da estrada material do imediatismo, os nossos atavismos reaparecem com plena força. Os costumes, as tradições, os modismos nada mais são do que reminiscências de encarnes passados, vícios e valores a serem disciplinados e suplantados pelos ensinamentos do Luminar Mestre. A nossa maior luta é contra nós mesmos!)**

## MENSAGEM AO VIAJOR

**Amaral Ornellas**

Fatigado viajor, sob a noite sombria,  
Acoitado ao tufão de indômita procela,  
Foge à sanha do mar que, torvo, se encapela,  
E conduze teu barco ao porto da Harmonia!

O Espiritismo em Cristo é o sol de novo dia  
Para Terra Maior, em luz risonha e bela...  
Não te percas na sombra em que o mal se revela  
Por desesperação da treva densa e fria!

Traze a nau de teu sonho à claridade imensa  
Da Doutrina que expulsa as chagas da descrença.  
Pela glória imortal da fé augusta e forte;

E subirás do abismo, onde, triste, navegas,  
Dominado ao pavor de estranhas forças cegas,  
Para o Reino do Amor que fulge, além da morte!...

Psicografia em Reunião Pública - Data 5-8-1951

Local – Centro Espírita Célia Xavier, em Belo Horizonte, Minas Gerais

**(Anotações:**

**O irmão nos afirma que, sob as luzes da Doutrina dos Espíritos estudada e meditada, caminharemos com a lâmpada indicada pelo Cristo de Deus. Isto não quer dizer que não teremos mais problemas, teremos problemas sim, mas serão aqueles normais dessa passagem num mundo de resgates e expiações. Pelo simples fato do correto conhecimento, que o estudo sistemático da Doutrina dos Espíritos nos propicia, essa passagem é entendida, e isso é suficiente para nos fortalecer na transposição deste patamar evolutivo espiritual.)**

## AVE CRISTO

**Amaral Ornellas**

Como outrora, no lago, ante o açoite do vento  
Cristo, o Mestre e Senhor, vencendo a noite, avança!...  
De novo, brilha a paz e ressurge a bonança  
Sobre o estranho furor do temporal violento.

Ei-lo, excelso e imortal, seguindo, calmo e atento,  
O Celeste Pastor, sem cansaço ou mudança,  
No Espiritismo em luz, a Divina Esperança  
Que combate a miséria e apaga o sofrimento...

Ave Cristo de Deus! Ave Glória da Vida!...  
Fala, ainda, Senhor, à Terra empobrecida  
Do celeste esplendor do trono a que te elevas!...

O Espiritismo é Cristo ao coração do povo,  
Plasmando, no Evangelho, um mundo grande e novo  
Ao sol do Eterno Amor que rompe as nossas trevas.

Psicografia em Reunião Pública - Data 5-10-1952  
Local – União Espírita Mineira, em Belo Horizonte, Minas Gerais

(Anotações:

**O irmão, belo vate, nos reafirma a grandiosidade do verdadeiro Cristianismo, com o verdadeiro Cristo Divino! Na Doutrina dos Espíritos reconhecemos esse Luzidio irmão, que nos indica o correto caminho e protege aqueles que por ele caminham!)**

## CARIDADE

**Amaral Ornellas**

Faze da caridade a redentora chama  
 Cuja auréola solar, renovadora e pura,  
 Seja paz e consolo à sombra e à desventura  
 Do espinheiral da dor em que o fel se derrama...

Surja embora a aflição, ajuda, espera e ama!  
 Não te firam na Terra a maldade e a secura...  
 Segue plantando o bem, na noite imensa e escura  
 Em que a ilusão tateia, imersa em treva e lama.

Vergastado, sorri! Humilhado, abençoa!...  
 E nas lutas cruéis com que o mal te aguilhoa  
 Sustenta na renúncia a força de vencê-las.

E um dia, a caridade em que, humilde, te abrasas,  
 Tecer-te-á, cantando, a luz de níveas asas  
 Para a glória imortal, no fulgor das estrelas.

Psicografia em Reunião Pública - Data 25-7-1956

Local – Centro Espírita Luz e Caridade, na cidade de Monte Carmelo, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Quando atingimos um determinado ponto, após bom tempo, do estudo sistemático da Doutrina dos Espíritos, entendemos perfeitamente que, não existe o mal! O que existe, realmente, é o erro! O erro é caracterizado pelo caminhar fora da correta linha evolutiva da Lei de Deus, também é a persistência na materialidade em detrimento do evolutivo espiritual. O amor em ação – caridade – é o correto caminhar evolutivo espiritual... Estudemos, pois somente assim é que venceremos o erro!)**

## HUMILDADE, AMOR E LUZ

Casimiro Cunha

Humildade, Amor e Luz  
Eis fulgente trilogia,  
Criando e desenvolvendo  
A Grande Sabedoria.

Mas guardando o trio nobre  
Que esclarece e que redime  
Temos, em tudo, a Humildade  
Brilhando por dom sublime,

Nessa virtude celeste  
De transcendente beleza  
É que o Céu se comunica  
Às bênçãos da natureza.

Vê-la-eis, doce e constante,  
Presente embora e esquecida,  
Assegurando, bondosa,  
Os fundamentos da vida.

A rocha que desprezamos,  
Sozinha, triste e inferior,  
É o braço firme da Terra  
Suportando o vale em flor.

A fonte que chora e canta  
Batida na pedra dura  
É corrente generosa  
Transportando água mais pura.

Os Córregos rebaixados  
Às furnas de raro acesso  
Compõe o grande rio  
Que nos garante o progresso,

A tempestade que sofre  
Acusação e labéu  
É força que purifica  
A majestade do Céu.

A semente pequenina  
A segregar-se no chão  
É reserva indispensável  
De paz, alegria e pão.

O ferro que experimenta

A pressão da forja em brasa  
Conquista graça e respeito  
Na serventia da casa.

A lagarta rude e feia  
De máscara monstruosa  
Tece o fio primoroso  
Para a seda preciosa.

A pedra pobre a ocultar-se  
Servindo sem descansar,  
Assegura o reconforto  
E a segurança do lar.

O papel simples e frágil  
Quase inútil na aparência  
Recolhe as fulgurações  
Que nascem da inteligência.

A santa simplicidade  
Em sua auréola bendita  
Conserva a glória de Deus  
A refazer-se infinita.

Busquemos, pois, a Humildade,  
Sob as lições de Jesus,  
E guardaremos conosco  
As bênçãos de Amor e Luz.

Psicografia em Reunião Pública - Data 26-7-1956

Local – Centro Espírita Humildade, Amor e Luz, na cidade de Monte Carmelo, Minas Gerais

**(Anotações:**

**A primeira pergunta é: por que ser humilde? O mundo está representado pela truculência dos poderosos, pela infâmia dos marginais, pela imprudência dos interesseiros, pelas mentiras daqueles que perdem o trem da evolução espiritual. Assim sendo volta a pergunta inicial, e ela somente tem uma resposta: Porque a humildade é a bem-aventurança do caminho indicado pelo irmão Luz!)**

## ESPÍRITAS

Amaral Ornellas

Espíritas, irmãos! Enquanto a sombra densa,  
Em torvo escárnio à luz, envolve a gleba humana,  
Ide e estendei na Terra o bem que nos irmana  
Sem que a treva do mal vos desatine ou vença.

Se o ódio e a incompreensão, o fel, a injúria e a ofensa  
Perseguem-vos, bramindo, em triste caravana,  
Abraçados à fé sublime e soberana  
Tende o dom de servir por vossa recompensa.

Montanha acima, além de pântanos e escombros,  
Ante o Cristo, avançai, sustendo a cruz nos ombros,  
Na exaltação do amor que ampara e regenera...

Algemados à dor e à luta em toda a parte,  
Do fulgente clarão que vos cinge o estandarte  
Nascerá para o mundo o sol da Nova Era!...

Psicografia em Reunião Pública - Data 12-9-1958

Local – Centro Espírita Uberabense, na cidade de Uberaba, Minas Gerais

(Anotações:

**Alerta-nos a mensagem de que, os Espíritas, nós devemos seguir praticando, dentro das nossas máximas possibilidades, os ideais difundidos nos postulados da Doutrina dos Espíritos. Não devemos olhar para o que os outros fazem ou deixam de fazer, façamos a nossa parte, o melhor possível, pois é essa a nossa função evolutiva espiritual, é essa parte que será colocada no outro prato da balança da Justiça Divina!)**

## ESPÍRITA

Cruz e Souza

Companheiro de rudes pés sangrentos  
Guarda no peito atribulado e aflito  
As visões que percebes no infinito,  
Alvoradas, estrelas, firmamentos...

Segue calando os trágicos lamentos  
Do coração chagado, ermo e proscrito,  
Mas ergue a luz por templo de teu rito  
Entre os muros terrestres, desatentos!

Sem dourado bastão para teus sonhos,  
Transpõe, gemendo, os vórtices medonhos  
Das sendas abismais para o futuro.

E deixarás no pranto de teus rastros  
O caminho celeste para os astros  
E a vitória divina do amor puro.

Psicografia em Reunião Pública - Data 12-9-1958

Local – Centro Espírita Uberabense, na cidade de Uberaba, Minas Gerais

(Anotações:

**A comunicação nos alerta para que, por mais rudes e sentidos sejam os agulhões do caminho, continuemos caminhando na fé raciocinada, aquela que nos faz ‘ver’ o amanhã de luz e tranquilidade!)**



## SANTA CARIDADE

Rodrigues de Abreu

Estende as próprias mãos  
Entregando o tesouro que ajuntaste  
Ou rogando a migalha  
Dos tesouros alheios...  
Repara, todavia,  
As mãos abnegadas  
Que constroem a vida...  
Mãos que sangram no campo,  
Na condução do arado;  
Mãos erguidas na escola,  
Em louvor da cultura;  
Mãos feridas na indústria  
Exaltando o conforto;  
Mãos que afagam doentes,  
Renovando a alegria...  
Mãos que servem a mesa,  
Enriquecendo o pão;  
Mãos nervosas e firmes  
Nos volantes bulhentos  
Ajustando as artérias  
Do progresso incessante.  
Mãos que erguem a enxada,  
Mãos que empunham a pena...  
Mãos que fiam,  
Que agasalham,  
Que abençoam,  
Que consolam...  
Assim, pois,  
Na graça da fortuna  
Ou na dor da carência  
Escuta a melodia  
Das mãos entrelaçadas  
Na oficina do mundo.  
E traze com valor  
As tuas mãos também,  
Cedendo de ti mesmo,  
Em suor e esperança,  
Ao serviço de todos,  
E entenderás, por fim,  
Que o trabalho do bem  
É a Santa Caridade  
Que verte sobre nós  
Do Eterno Amor de Deus.

Local – Centro Espírita Vicente de Paulo, na cidade de Uberaba, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Exaltação ao trabalho, a laborterapia espiritual. Na ação de coração tranquilo, na honestidade do labor, está o trabalho em benefício de alguém, mesmo que esse alguém seja o próprio executor. O lavrador cultiva a comida para si, mas também para outros e, nesse mesmo modelo, assim outros trabalhadores trabalham para si e para os irmãos, mas trabalho de coração e mente correta, sã!)**

## DIVINA BENÇÃO

Casimiro Cunha

Se procuras no Evangelho  
A luz da felicidade,  
Exalta quanto puderes  
A benção da caridade.

Todo ensino da virtude  
Faltará sempre à verdade,  
Se fugimos de exercer  
A benção da caridade.

Desse modo, cada dia,  
Em toda dificuldade,  
Cultiva, seja onde for,  
A benção da caridade.

Há gestos nos que mais amas  
Que te fira ou desagrade?  
Conserva por diretriz  
A benção da caridade.

Se és constrangido a sofrer  
A alheia agressividade,  
Oferece à ignorância  
A benção da caridade.

Padeces, caminho afora,  
Malícia, intriga, maldade?  
Olvida o charco e semeia  
A benção da caridade.

Calúnia? Maledicência?  
Que a treva te não degrade.  
Estende na sombra, em torno,  
A benção da caridade.

Há quem surja vomitando  
Pedra, lodo e crueldade?  
Entrega às chagas da injúria  
A benção da caridade.

Socorre toda aflição  
Que chora na tempestade,  
Mas alonga ao próprio crime  
A benção da caridade.

Não te esqueças que Jesus

- Sol de amor que nos invade –  
Passou no mundo espalhando  
A benção da caridade.

E, um dia, depois da morte,  
No clima da eternidade,  
Brilhará também contigo  
A benção da caridade.

Psicografia em Reunião Pública - Data 30-5-1959  
Local – Comunhão Espírita Cristã, na cidade de Uberaba, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Nos mais simples atos e singelas ações nós podemos desenvolver o nosso crescimento na prática da caridade. O sorriso de atenção, a ternura ao irmão enfermo, a atenção ao analfabeto, a paciência ao desesperado e muitas outras situações do cotidiano, nos propiciam essas oportunidades de aprendizado. Não percamos tempo e momento, façamos aquilo que já estamos prontos para fazer, agora, já!)**

**NO GRANDE LIVRO****Casimiro Cunha**

Meditando estrada afora,  
Perceberás com clareza  
Que a vida fulge ensinando  
No livro da Natureza.

Por sugestão de fé viva  
Ante a aflição que te invade,  
Recorda a força tranquila  
Do ninho na tempestade.

Estendendo amparo a todos  
No culto da Lei Divina,  
A árvore não devora  
Os frutos que dissemina.

Repara o incêndio no campo  
Que a tudo atinge e consome...  
A ambição é como fogo  
Que morre de gula e fome.

Não censures nem condenes.  
Melhora a feição da estrada.  
O pão alvo nasce puro  
Da lama regenerada.

Resguarda-te a paciência  
Se a dor te parece um mal.  
Contempla a rosa florindo  
Na ponta do espinheiral.

Evita a lamentação.  
A mágoa que chega e fica  
Traz a queixa que parece  
A praga da tiririca.

Por lição de lealdade  
A rota em que persevera,  
A andorinha brilha sempre  
Nas luzes da primavera.

Mostrando que o bem é glória  
Na mais humilde expressão,  
O esgoto na moradia  
É a caridade no chão.

Toda pessoa ociosa

Cuja vida é sombra e nada  
Tem o perigo iminente  
Do poço de água parada.

Serve a Deus em teu lugar.  
Pouco faz quem muito ousa.  
A galinha muito andeja  
Tenta o bote da raposa.

Há quem traga insulto à fonte,  
Mas a fonte segue e vence-o,  
Por receber todo insulto  
Em melodia ou silêncio.

Escutando a alma das coisas,  
No dever de cada dia,  
Entenderás pouco a pouco,  
A Eterna Sabedoria.

Psicografia em Reunião Pública - Data 4-7-1959  
Local – Comunhão Espírita Cristã, na cidade de Uberaba, Minas Gerais

**(Anotações:**

**As coisas simples da Natureza nos ensinam como viver. Na simplicidade do nosso círculo singelo conseguimos realizar, quando queremos, as mais importantes ações para o nosso crescimento espiritual, somente não devemos ficar inertes, pois na Natureza nada assim está!)**

## SINÔNIMOS ESPÍRITAS

**Albino Teixeira**

Amor – presença divina  
 Caridade – apoio a si mesmo  
 Estudo – discernimento  
 Trabalho – defesa  
 Progresso – renovação  
 Ignorância – treva  
 Serviço – merecimento  
 Perdão - liberdade  
 Ofensa – prisão  
 Culpa – desarmonia  
 Sofrimento – reajuste  
 Equilíbrio – saúde  
 Ressentimento – enfermidade  
 Ódio – veneno  
 Êxito – esforço constante  
 Dever – rumo certo  
 Felicidade – paz de consciência  
 Constância – garantia  
 Conhecimento – responsabilidade  
 Prosápia – tolice  
 Orgulho – queda  
 Humildade – ascensão

Psicografia em Reunião Pública - Data 19-9-1970

Local – Comunhão Espírita Cristã, na cidade de Uberaba, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Os sinônimos apresentados representam grande parte da correta gramática do evolutivo espiritual, segui-los e aos complementares é nossa função na encarnação. Cumprir corretamente com as naturais obrigações espirituais é o único modo de transpormos esta etapa evolutiva espiritual.)**

## FRANCA

**Moisés Maia**

Franca! Estrela de amor que se encastela  
Em três nobres colinas de esperança,  
Guardo-te, além da morte, na lembrança,  
Fascinante visão ditosa e bela.

Trago-te a gratidão por flor singela  
De minh'alma que em ti vibra e descansa,  
Tenho contigo a paz e a segurança  
Na cascata de Sol que te revela!...

Espelho do progresso e da cultura,  
Fé na bondade é a força que te apura,  
Trabalho é a glória viva que te encerra!...

Franca do coração, Franca oficina,  
Deus te abençoe a vocação divina  
De honrar a luz do Cristo sobre a Terra!...

Psicografia em Reunião Pública - Data 20-5-1971

Local – Educandário Pestalozzi, na cidade de Franca, Estado de São Paulo

**(Anotações:**

**Como seria sublime se pudéssemos ‘ver’ a nossa cidade, mas com a visão espiritual... Quantos irmãos se desdobram no mundo espiritual para que nós possamos caminhar mais tranquilos, nos intuindo e consolando. Devemos pensar mais no trabalho exaustivo desses irmãos e ‘colaborar’ um pouquinho mais...)**



## EVOLUÇÃO E VIDA

Dario Velloso

... E tudo jaz ao longe, ante a força da História...  
A cultura da Pérsia e a riqueza do Egito...  
Surge a Grécia elevando estandarte bendito,  
Vai-se Roma ostentando a pompa transitória!...

Guerras da antiguidade! O mundo ansioso e aflito...  
Ascensão, treva e luz, decadência e vitória...  
O instante de esplendor e a noite merencória  
Das civilizações sedentas de Infinito!...

E tudo passará para nascer de novo,  
Céu a céu, flor a flor, ser a ser, povo a povo,  
Na luz da Evolução soberana e incontida!...

Mas, de tudo a que a Morte imponha o gládio escuro,  
O Amor renascerá sempre mais belo e puro,  
Por presença de Deus no sustento da Vida!...

Psicografia em Reunião Pública - Data 6-7-1971  
Local – Instituto Araguaia, em Goiânia, Estado de Goiás

(Anotações:

**O Espírito, depois de transitar pela glória terrena efêmera, no mundo espiritual vê a nulidade do esplendor terreno e, quando reequilibrado, pede, roga, implora, uma encarnação singela, às vezes de humilhação, onde possa se reajustar em seu desequilíbrio orgulhoso e egoísta. Nem sempre, ou raramente, nos lembramos daquilo que nos foi concedido pelos nossos 'protetores' e, por essa razão, normalmente nos afundamos novamente no lodo dos valores imediatos da materialidade. Temos que verificar as barreiras que se nos apresentam na vida, pois elas indicam onde é que devemos nos modificar...)**

## CARIDADE DA LUZ

**Auta de Souza**

Santa – a moeda amiga ao tornar-se carinho  
Em todo lar sem pão que a penúria flagela,  
Enaltecida sempre – a roupa mais singela,  
Que protege a nudez ao vento e ao desalinho!...

Glorificado seja – o pouso que tutela  
O enfermo relegado às pedras do caminho,  
Preciosa – a afeição para quem vai sozinho,  
Trancando-se na dor em que se desmantela...

Nobreza em toda ação que represente amparo  
Do auxílio de um vintém ao apoio mais raro,  
Que a simpatia expresse e a bondade presida!...

Brilhe em tudo, porém, com mais força e grandeza  
A palavra do Bom que apure a Natureza,  
Iluminando o Amor e libertando a Vida!...

Psicografia em Reunião Pública - Data 31-7-1971

Local – Educandário Ituiutabano, na cidade de Ituiutaba, Minas Gerais

(Anotações:

É muito fácil ‘doarmos’ um real por dia, ao primeiro ‘pedinte’ que encontrarmos, mas rapidamente nos questionamos: Um real, para o quê serve? E, rapidamente, continuamos a ‘não doar’ nada... Já no caso de ‘doar’ valor maior, nós nos desculpamos com a típica frase: Esses mendigos são vagabundos profissionais! Os dois exemplos que cito nos mostram como estamos nos enganando, pois a ‘doação’ é treinamento nosso, treinamento do nosso orgulho, do nosso egoísmo, em síntese: Não queremos nem treinar para sermos bonzinhos!)

## NÃO BASTA... É NECESSÁRIO...

**Emmanuel**

Meus amigos, em favor da vitória do amor, que pretendemos atingir em nossos círculos doutrinários,

Não basta:

Que a palavra se exteriorize, brilhante, da boca, impressionando agradavelmente aos ouvidos;

Que a consolação seja vertida pelo carinho fraternal dos outros sobre as úlceras do nosso Espírito;

Que a emoção nos arrebate, momentaneamente, da superfície escura do Planeta, às regiões douradas da beleza e do sonho;

Que a admiração nos arranque interjeições gratulatórias, à frente do heroísmo alheio;

Que a lâmpada dos amigos cheios de abnegação e coragem, nos empreste luz aos olhos cegos, por alguns momentos ou por alguns anos;

Que o pão da caridade se multiplique para os nossos ideais de beneficência ou para nossos estômagos famintos;

Que a água jorre, magnânima, de mananciais transitórios da Terra, atendendo aos nossos caprichos ou à nossa sede;

Que o socorro do devotamento celestial se irradie na direção de nossas necessidades, salvando-nos, provisoriamente, de quedas fatais;

Que fenômenos e maravilhas se improvisem aos nossos olhos assombrados, compelindo-nos a inteligência a novas atitudes e a novas atividades mentais;

É necessário:

Que acima de todas as bênçãos, suscetíveis de serem recolhidas por nossas reclamações individualistas, se erga nosso coração para Jesus-Cristo, a cuja dedicação multimilenária devemos consagrar a própria vida, na renovação interior de nossa personalidade e na reestruturação do nosso destino, pela fraternidade, pelo trabalho incessante e pelo sacrifício de nós mesmos, em favor do mundo feliz e regenerado de Amanhã.

Psicografia em Reunião Pública - Data 23-10-1949

Local – União Espírita Mineira, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Normalmente quando a ‘igreja’ e a comunidade religiosa que frequentamos não atende aos ‘nossos’ anseios íntimos; nós saímos de fininho! A palavra mais empregada dentro de qualquer comunidade, por seus seguidores é; se não for deste jeito eu não participo! Sempre o nosso orgulho e egoísmo dirigindo-nos... A fraternidade deve ser treinada a qualquer preço, mas livremente por cada um de nós. Ser fraternos é ‘confraternizar’, isto é, harmonizar-se com a comunidade em que participa! Vamos treinar a nossa fraternidade?)**

## AOS "OBREIROS DE BOA VONTADE"

**André Luiz**

Meus irmãos:

Jesus nos abençoe.

A obra do Senhor conta com servidores de todas as latitudes, tendências e direções.

Alguns somente cooperam em tarefas que lhes agradem.

São os obreiros caprichosos.

Outros não colaboram, se a multidão dos amigos não lhes observa os esforços.

São os obreiros vaidosos.

Alguns ajudam, segundo as circunstâncias do tempo.

São os obreiros inconstantes.

Vários comparecem, a fim de reparar as contribuições alheias.

São os obreiros levianos.

Diversos colaboram indicando os defeitos dos companheiros.

São os obreiros escarnecedores.

Muitos auxiliam, quando há benefícios imediatos.

São os obreiros oportunistas.

Não poucos surgem no serviço, reclamando as vantagens para o seu círculo pessoal.

São os obreiros egoístas.

Grande parte intervém no trabalho, discutindo direitos e prioridades, privilégios e favores para si ou para aqueles que se lhes façam simpáticos.

São os obreiros apaixonados.

Inúmeros aparecem nos quadros da ação, enganando o tempo e menosprezando-o, recebendo sem dar, desfrutando sem retribuir e absorvendo a luz e a benção sem irradiá-las.

São os obreiros infelizes.

Mas, o Mestre glorifica-se nos cooperadores que não cogitam de prerrogativa e remuneração, que servem onde, como e quando determina a sua Vontade Sábia e Soberana.

São os "Obreiros da Boa Vontade".

Psicografia em Reunião Pública - Data 20-10-1949

Local – Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Com o conhecimento que já adquirimos podemos nos identificar como mais um dos obreiros indicados pelo irmão André Luiz. Usando do nosso total livre-arbítrio, fazemos aquilo que está ao nosso momento encarnatório e nível evolutivo espiritual, podemos estar na luz, mas com as nossas sombras... O importante é que nós consigamos nos identificar dentro da comunidade e, a partir dessa identificação, definirmos o nosso caminhar evolutivo espiritual...)**

## MATERIALIZAÇÃO E DESMATERIALIZAÇÃO

**Neio Lucio**

O problema da materialização e da desmaterialização revela muitas dificuldades para ser colocado em termos técnicos.

Assim me pronuncio, com respeito ao assunto, porque em nossa esfera de ação os enigmas científicos não são reduzidos.

Adiantando-lhes, porém, que se a vida deve ser considerada um todo ascendente, dentro de seus característicos de aprimoramento e eternidade, o Universo, englobando o Infinito dos Mundos, deve ser interpretado por organismo vivo, sem solução de continuidade, isto é, sem vácuos, em suas manifestações diversas nos ângulos mais remotos da Criação.

Matéria e Espírito constituem para nós, ainda no plano em que evolucionamos, duas realidades, das quais até agora não conseguimos descortinar o ponto de integração.

Em “nosso lado”, o avanço das Inteligências de minha condição não vai muito além das linhas em que o progresso intelectual da Terra está situado. Somos constrangidos a reconhecer, portanto, que a eletricidade e o magnetismo estão, por enquanto, apenas levemente vislumbrados no campo em que nos exteriorizamos. A matéria que nos serve de base ao esforço de ascensão é a grande desconhecida.

Leis vibratórias presidem à integração e à desintegração dos átomos em todos os ângulos da vida e, em nos reportando ao assunto, estimaria poder transmitir-lhes certos apontamentos que vamos estudando aqui, com relação aos poderes mentais. Tais poderes são tão grandes e de tamanha importância sobre a organização da matéria, nos mais variados reinos da natureza visível e invisível, que não nos é dado formular algumas de nossas experiências, em terminologia terrestre, porquanto, não somente nos faltam recursos analógicos para o cometimento, como também porque as Ordenações Superiores acreditam que esse gênero de revelação perturbaria o clima do progresso humano, por prematura e suscetível de favorecer a ignorância e a maldade.

Convençam-se, contudo, de que os “fenômenos de conversão”, como denominamos as trocas entre dois planos, se verificam constantemente. Pelo crivo da química orgânica, milhões de existências surgem aqui, por morrerem aí, e vice-versa.

O movimento é incessante.

Não há paradas na ação, tanto quanto não há hiatos no Espaço.

A vontade é vigoroso fator de prosperidade e decadência. Através do pensamento próprio, cada Espírito cria, destrói e recompõe no presente e no futuro.

Nossas ideias são como imãs; nossos ideais, turbilhões de força atrativa.

Em torno de cada criatura, jazem os materiais invisíveis que ela mesma deseja e que torna visíveis e palpáveis, na esfera humana, por intermédio da assimilação mental, perispirítica e fisiológica.

O Espírito, onde quer que se encontre, permanece “querendo algo” e, em razão disso, vive criando em processos de cooperação espontânea com o Sumo Poder que rege a Vida Eterna.

Diariamente, materializamos e desmaterializamos coisas diversas.

Semelhantes faculdades são exercidas por nós, com tanta naturalidade, quanto o ato de respirar.

Daí nasce o impositivo de nossa renovação individual para o bem.

Nesse sentido, o aprendiz do Evangelho nada mais realiza, quando sincero e operoso, que o dever de adaptar-se aos padrões vivos do Divino Mestre, conduzindo a Ele os materiais de que dispõe, dentro de si próprio, reestruturando-os, gradativamente, até que possa sintonizar-se com o Senhor, de maneira integral.

Baste-nos, pois, por enquanto, a confortadora certeza de que cada Espírito é pai e ao mesmo tempo filho das próprias obras e que, sendo livre para fazer, é constrangido a suportar os efeitos da ação ou obrigado a recolher os frutos de suas realizações felizes ou infelizes, compreendendo-

se, assim, que todos somos independentes na sementeira e escravos na colheita. Esta é a grande lição do caminho que, por agora, devemos aprender.

Psicografia em Reunião Pública - Data 23-11-1949

Local – Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Pelo conhecimento que apresenta a humanidade terrena, por seus Espíritos, é fácil reconhecer a primitividade espiritual em que nos encontramos. Espíritos infantis, quais crianças que brincam com seus brinquedos materiais, mas imaginando-os dotados de qualidades diversas... Nós, na matéria, imaginamos um mundo ilusório, pois o real não nos interessa; por dar muito trabalho! Devemos crescer espiritualmente, e o faremos, quer queiramos quer não!)**

## PALAVRAS AOS ENFERMOS

**Neio Lucio**

Toda enfermidade do corpo é processo educativo para o Espírito.

Receber, porém, a visitação benéfica entre manifestações de revolta é o mesmo que recusar as vantagens da lição, rasgando o livro que no-la transmite.

A dor física, pacientemente suportada, é golpe de buril divino realizando o aperfeiçoamento espiritual.

Tenho encontrado companheiros a irradiarem sublime luz do peito, como se guardassem lâmpadas acesas dentro do tórax. Em maior parte, são irmãos que aceitaram, com serenidade, as dores longas que a Providencia lhes destinou, a benefício deles mesmos.

Em compensação, tenho sido defrontado por grande número de ex-tuberculosos e ex-leprosos, em lamentável posição de desequilíbrio, afundados muitos deles em charcos de treva, porque a moléstia lhes constitui tão somente motivo à insubmissão.

O doente desesperado é sempre digno de piedade, porque não existe sofrimento sem finalidade de purificação e elevação.

A enfermidade ligeira é aviso.

A queda violenta das forças é advertência.

A doença prolongada é sempre renovação de caminho para o bem.

A moléstia incurável no corpo é reajustamento do Espírito eterno.

Todos os padecimentos da carne se convertem, com o tempo, em claridades interiores, quando o enfermo sabe manter a paciência, aceitando o trabalho regenerativo por bênção da Infinita Bondade.

Quem sustenta a calma e a fé nos dias de aflição, encontrará a paz com brevidade e segurança, porque a dor, em todas as ocasiões, é a serva bendita de Deus, que nos procura em nome d'Ele, a fim de levar, dentro de nós, o serviço da perfeição que ainda não sabemos realizar.

Psicografia em Reunião Pública - Data 1-3-1950

Local – Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Conclama-nos o irmão a uma profunda e correta análise das ‘anormalidades’ físicas que conosco ocorrem. Podemos não identificar a causa atual provocadora da anomalia, mas certamente existirá uma causa anterior... Esta incerteza da causa anterior é provocada pelo desconhecimento da reencarnação e suas finalidades espirituais. Para o aprendiz Espírita, o conhecimento reencarnatório clareia a causa anterior e facilita a aceitação da anomalia física ou psíquica e, por essa razão, torna-se mais fácil a caminhada para saná-la!)**

## ESCUA, MEU IRMÃO

**André Luiz**

Não é a tua palavra primorosa a força que te exaltará a inteligência e, sim, o objetivo para o qual se dirige.

Não é a dádiva que te confere o título de benfeitor, mas o modo pelo qual te manifestas, através dela.

Não é a fortuna material que te faz realmente rico e, sim, a aplicação dignificante das utilidades que reténs a benefício de todos.

Não é a fama terrestre a claridade que te coroa o nome e sim a benção do Céu sobre a reta conduta que abraçaste em favor do bem coletivo.

Não é a lição verbal o poder com que educarás o companheiro de luta, nas tarefas de cada dia, mas o teu exemplo reiterado na edificação comum por intermédio da própria melhoria.

Não é a tua crença sectária, embora fervorosa, que te guiará à sublimação na vida espiritual, depois da morte do corpo e, sim, os teus atos de bondade santificante, que serão testemunhas permanentes de teu Espírito, onde estiveres.

Não é a fé sem obras que te iluminará a senda de progresso, mas as obras dignificadoras que conseguires concretizar, em ti mesmo e fora de ti, inspirado por tua fé.

Não é a cultura intelectual inoperante que te fará respeitável, e sim o espírito de serviço com que te devotares, em qualquer condição, à felicidade dos semelhantes.

Não é o êxito suscetível de sorrir-te na Terra, por alguns dias breves, a fonte de alegria real que procuras com os melhores anseios de coração, mas a paz de consciência, no dever bem cumprido, nas obrigações de cada dia.

Busquemos ser, antes de aparentar e fazer, antes de instruir.

A verdade espera nosso Espírito, em cada ângulo de caminho, dentro de nossa jornada para frente.

Assim, pois, construamos o nosso engrandecimento interior, porque, hoje ou amanhã, o Sol Divino projetará sobre nós a sua bendita claridade, revelando-nos, à luz meridiana, tais quais nós somos.

Psicografia em Reunião Pública - Data 31-3-1950

Local – Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Como eu me apresento; pode ser importante aos irmãos de caminho, mas como eu ‘sou’; é realmente importante para mim! Defronte a um espelho, conversando comigo mesmo, portanto não posso mentir, eu me vejo como ‘sou’ e, se assim decidir, posso trilhar os corretos caminhos evolutivos ou não! A decisão é do meu inteiro livre-arbítrio, e as consequências também!)**



## PALAVRAS DE IRMÃO

**André Luiz**

O Espiritismo com Jesus é o edifício do aperfeiçoamento moral que os corações de boa vontade estão erigindo para o mundo.

Se você não puder trazer planos completos para a sublime edificação, ajude a levantar o conjunto da obra redentora.

Se não conseguir responsabilizar-se por algum trecho isolado das paredes de luz, traga o tijolo da colaboração fraterna.

Se você não possui algumas gramas de cimento para contribuir no serviço, coopere com um punhado de areia.

Se não puder partilhar o esforço coletivo de instalação e equipamento do santuário, ofereça uma prece pelo fortalecimento dos que se empenham na sagrada realização.

Mas se lhe não é possível o concurso do coração ou da inteligência, do apoio material ou do próprio suor, não perturbe os raros trabalhadores que se dedicam ao levantamento desse refúgio divino da Humanidade.

Quando você não puder auxiliar espontaneamente aqueles que consagram alguma coisa de si mesmos à execução dos projetos salvadores do Mestre, guarde respeitoso silêncio em seu verbo e que as suas mãos não apedrejem os servos que se movimentam na concretização dos Celestes Desígnios.

Conferindo-lhe a claridade santificante da Doutrina da Luz e do Amor, o Cristo honrou a sua existência com elevado mandato de serviço, mas se o seu Espírito prefere a posição do mendigo, não prejudique os colaboradores do Senhor, a fim de que eles possam socorrer o seu próprio coração, nos dias escuros da necessidade que você atravessará, certamente, mais tarde, na amargura e no desencanto do mordomo infiel que reteve de balde a gleba da bênção e da oportunidade sem qualquer produção para os celeiros do bem.

Psicografia em Reunião Pública - Data 26-6-1950

Local – Centro Espírita Amor ao Próximo, na cidade de Leopoldina, Minas Gerais

(Anotações:

**Belíssima comunicação do irmão André Luiz! Página modelo, que deveria estar em destaque nos quadros de aviso das Casas Espíritas. Nós precisamos desses puxões de orelha, pois gostamos, demais, de reclamar, mas gostamos, muito pouco, de trabalhar!)**

## TRABALHEMOS, POIS

Emmanuel

Amigos, muita paz.

Ao redor de nossa fé, o mundo atual é um palácio claro-escuro de esplendores e trevas, suntuosidade e desconforto, grandeza e decadência.

Nos povos – desolação e temor.

Nos indivíduos – insegurança e soledade.

Nunca a multidão, na Crosta da Terra, foi tão singularmente compacta, quanto agora, e jamais o humano se sentiu tão sozinho.

Enquanto louvamos o Senhor, há quem blasfeme.

Enquanto amamos, há quem odeie.

Enquanto cantamos, há quem chore e desfaleça.

Enquanto nos confraternizamos, há quem derrame entre as criaturas o veneno da discórdia e da separação.

Espíritas da Boa-Nova, não duvideis! A ceifa de luz já começou.

Se a Terra multiplica problemas inquietantes, Cristo é a resposta.

Trabalhar – é o mandamento moderno.

Servir – é o lema único.

Agir – é o método.

Educar – é o programa.

Progredir – é a lei.

Amor – é o roteiro comum.

Espiritismo no Evangelho é ação constante no bem.

Ação no bem é prece permanente em louvor a Jesus.

Seja a nossa presença, onde estivermos, a oração ativa da caridade fraterna e da iluminação espiritual, a benefício dos nossos semelhantes e de nós mesmos.

Trabalhemos, pois, e sigamos para frente.

Psicografia em Reunião Pública - Data 2-2-1950

Local – Centro Espírita Amor e Caridade, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Na atual humanidade encarnada e desencarnada existem dois tipos fundamentais de indivíduos; os crentes nos valores imediatos da materialidade, e os crentes nos valores transcendentais. Podemos pensar, então, que os primeiros estão perdendo tempo e os segundos ganhando? Não! Tudo depende do ‘interesse’ da crença... Caso esteja na minha crença porque ela garante que estarei em ‘Nosso lar’ depois do desencarne, ou no Paraíso, estarei enganando a mim mesmo! Para termos uma visão mais correta de ganhar ou perder tempo espiritual, nós devemos entender que, há caridade material e caridade espiritual e, assim sendo, fica mais fácil a análise...)**

## NO SANTUÁRIO DA FÉ

**Emmanuel**

A Doutrina Consoladora dos Espíritos abre-nos gloriosas portas de colaboração fraternal. Perdendo na esfera da posse transitória, ganharemos sempre nas possibilidades de conquistar a luz imperecível. Não duvideis. Movimentos enormes de discórdia humana se processam instante a instante enquanto as armas descansam ensarilhadas.

A guerra, com a sua corte de aflições e de angústias, não cedeu ainda um centímetro de terreno ao edifício da paz verdadeira, porquanto o ódio e a crueldade permanecem instalados no coração humano.

Não esperemos o êxtase da Nova Aurora, mantendo-nos no círculo estreito da crença improduti-va.

Se o Senhor nos conferiu olhos para o deslumbramento e ouvidos para a harmonia, deu-nos igualmente coração para sentir, mãos para agir, mente para descortinar, obedecer e orientar. A obra da Criação Terrestre foi edificada, mas ainda não terminou.

Milhões de missionários do progresso humano colaboram ativamente nos campos diversos em que se subdivide a prosperidade do conhecimento. Nós outros, contudo, fomos conduzidos ao santuário para a preservação da luz divina. Mantenhamos, pois, nossas lâmpadas acesas e acima da perquirição coloquemos a consciência.

Psicografia em Reunião Pública - Data 1951

Local – Centro Espírita Venâncio Café, na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Tudo indica que em encarnações pretéritas os Espíritos que hoje labutam com valores espirituais, tenham se esfalfado em valores materiais. No desencarne desses irmãos, que podem ser nós mesmos, reconheceram a validade relativa do conhecimento humano material e, em função disso, voltam mais ligados e confiantes no conhecimento e nos valores espirituais. O conhecimento espiritual não é imposto, ele está disponível aos interessados em conhecê-lo, e os que conhecem sabem que têm que ter a paciência de aguardar o ‘querer’ desses irmãos. Todos vão chegar lá, é só aguardar!)**

## AJUDEMOS

**Emmanuel**

Meus amigos.

Sem sabedoria não há caminho, mas sem amor não há luz.

Em verdade, não podemos dispensar, em nossas cogitações doutrinárias, as lides da cultura acadêmica que nos facilitem a jornada para adiante.

O livro, o jornal, a tribuna, o gabinete, o laboratório e a pesquisa são forças imprescindíveis à formação do humano espiritualizado da Nova Era. Entretanto, observando os problemas complexos da atualidade, quando a Ciência erige catafalcos à própria grandeza, intoxicando os valores intelectuais de todas as procedências, é imperioso atender, acima de tudo, à sementeira do coração.

No amor situou Jesus a metrópole viva do Evangelho.

Não podemos, por isso, olvidar as nossas obrigações de operários da regeneração humana, que precisa começar de nós mesmos, sob a direção da bondade infatigável, única força que realmente nos melhorará, uns à frente dos outros.

Para nós, que esposamos no Espiritismo Cristão a nossa cátedra e a nossa oficina, o santuário de nossos princípios e o lar de nossos ideais, o serviço de assistência ao Espírito popular constitui sagrado labor. Espiritismo que auxilie as mães e as crianças, os jovens e os velhos, os que lutam e sofrem, os que anseiam pela melhoria própria e os que esperam o consolo da fé vigorosa e transformadora que a Doutrina encerra em seus postulados de solidariedade e justiça, amor e compreensão.

Entendemos a importância das teorias e das predicções preciosas e sabemos que, sem o grupo selecionado de instrutores, a lição se veria desfigurada em sua pureza; contudo, em toda parte, nesta sombria e pesada hora que vamos atravessando na Terra, aflitivas necessidades envenenam a vida. Em todos os lugares, a ignorância tripudia sobre a dor, a indiferença lança doloroso sarcasmo à fé e o mal, aparentemente triunfante, humilha o bem que se oculta.

No turbilhão de conflitos que asfixiam as melhores aspirações do povo, é necessário sejamos o apoio fraterno e providencial de quantos se colocam em busca de um roteiro para as esferas mais altas.

Somos naturalmente os braços multiplicados do Amigo Divino da Humanidade e, nessas condições, é imprescindível nos movimentemos na execução dos nossos programas de fraternidade legítima.

Esperam por Jesus e, conseqüentemente, por nós outros, que detemos a presunção de representá-lo, a criança sem agasalho moral, o doente sem coragem, os pais aflitos, os servidores anônimos do progresso, os jovens carentes de auxílio, os aprendizes vacilantes da fé, os transviados da experiência humana, os infelizes irmãos nossos que o cipoal do crime entonteceu e arrojou a escuros despenhadeiros, os sedentos de luz divina, as mães humildes que ajudam o crescimento da prosperidade geral, os corações esquecidos nas zonas sombrias da inquietação e da renúncia pelo bem de todos, e os Espíritos nobres e generosos que se apagam nos trilhos evolutivos, na defesa e na preservação do lar e na consagração à glória da felicidade comum... Jornadeiam, muitas vezes, sem alegria e sem nome, na posição de romeiros da boa vontade... Passam, obscuros e dilacerados, buscando, porém, a Pátria Maior, para cuja grandeza volvem, ansiosos, o olhar e o pensamento.

É nesses companheiros da luta e do serviço que precisamos centralizar os nossos maiores e melhores impulsos de ajudar, esclarecer e cooperar.

É nesse labor de solidariedade efetiva que devemos concentrar as nossas atenções e interesses, a fim de que o Espiritismo se transforme, por nossa conduta e por nossas mãos, na força irresistível de restauração e socorro à coletividade.

Haverá, sim, agora e sempre, a equipe dos investigadores que nos garanta o tesouro da inteligência. Sitiados em gloriosos cenáculos da discussão e do estudo seguirão entre pesquisas e hipóteses, assegurando os méritos intelectuais da escola e da teoria; contudo, é forçoso reconhecer que nós outros, os seareiros do Evangelho, necessitamos avançar despertos para as obras da verdadeira confraternização.

O Espiritismo, não duvideis, é a luz de uma nova renascença para o mundo inteiro. Para que a sublime renovação se concretize, porém, é necessário nos convertamos em raios vivos de sua santificante claridade, ajustando a nossa individualidade aos imperativos no Infinito Bem.

Unamo-nos, desse modo, em Espírito e coração, no serviço a que estamos destinados.

Ajudemos.

E, convictos de que o amor e a sabedoria constituem o alvo divino de nossa marcha, asilemo-nos no templo da Boa Nova, afeiçoando a nossa existência, em definitivo, aos exemplos do Mestre e Senhor, a benefício da nossa redenção para sempre.

Psicografia em Reunião Pública - Data 2-7-1951

Local – Centro Espírita Amor ao Próximo, na cidade de Leopoldina, Minas Gerais

(Anotações:

**Sim! Nós devemos ser os operários da obra divina, utilizando a ferramenta de carne, ao extremo, e exemplificando aos irmãos toda a grandiosidade do Pai Eterno, através dos ensinamentos do Filho Luz! Mas como poderemos fazer isso se não temos os conhecimentos dos valores espirituais necessários? Aqui aparece a necessidade dos estudos que nos permitam conhecer, em verdade, os valores espirituais, assim como, na carne, necessitamos estudar para sermos, por exemplo, médicos. Sem estudar, um humano pode ‘operar’ o outro? Sem estudar nós podemos fazer muito bem as ações de ajuda, mas será que estarão corretas essas ajudas?)**

## MENSAGEM AOS MÉDIUNS

**Bezerra de Menezes**

Irmã Odette: que a Paz do Senhor nos felicite os corações.

Mediunidade com Jesus é serviço aos semelhantes. Desenvolver esse recurso é, sobretudo, aprender a servir.

Aqui, alguém fala em nome dos Espíritos desencarnados; ali, um companheiro aplica energias curadoras; além, um cooperador ensina o roteiro da verdade; acolá, outro enxuga as lágrimas do próximo, semeando consolações. Contudo, é o mesmo poder que opera em todos. É a divina inspiração do Cristo, dinamizada através de mil modos diferentes por reerguer-nos da condição de inferioridade ou de sofrimento ao título de herdeiros do Eterno Pai.

E nessa movimentação bendita de socorro e esclarecimento, não se reclama o título convencional do mundo, qualquer que seja, porque a mediunidade cristã, em si, não colide com nenhuma posição social, constituindo fonte do Céu a derramar benefícios na Terra, por intermédio dos corações de boa vontade.

Em razão disso, antes de qualquer sondagem das forças psíquicas, no sentido de se lhes apreciar o desdobramento, vale mais a consagração do trabalhador à caridade legítima, em cujo exercício todas as realizações sublimes do Espírito podem ser encontradas.

Quem desejar a verdadeira felicidade, há de improvisar a felicidade dos outros; quem procure a consolação, para encontrá-la deverá reconfortar os mais desditosos da experiência humana.

Dar para receber.

Ajudar para ser amparado.

Esclarecer para conquistar a sabedoria, e devotar-se ao bem do próximo para alcançar a divindade do amor.

Eis a lei que impera igualmente no campo mediúnico, sem cuja observação o colaborador da Nova Revelação, não atravessa o pórtico das rudimentares noções de vida eterna.

Espírito algum construirá a escada de ascensão sem atender as determinações do auxílio mútuo.

Nesse terreno, portanto, há muito que fazer nos círculos da Doutrina Cristã rediviva, porque não basta ser médium para honrar-se alguém com as bênçãos da luz, tanto quanto não vale possuir uma charrua perfeita, sem a sua aplicação de esforço na sementeira.

A tarefa pede fortaleza no serviço, com ternura no sentimento.

Sem um raciocínio amadurecido para superar a desaprovação provisória da ignorância e da incompreensão e sem as fibras harmoniosas do carinho fraterno para socorrê-las, com espírito de solidariedade real, é quase impraticável a jornada para frente.

Os golpes da sombra martelam o trabalho iluminativo da mente por todos os flancos e imprescindível se torna ao instrumento humano das verdades divinas armar-se convenientemente na fé viva e na boa vontade incessante, a fim de satisfazer aos imperativos do ministério a que foi convocado.

Age, assim, com isenção de ânimo, sem desalento e sem inquietação, em teu apostolado de curar. Estende as tuas mãos sobre os doentes que te busquem o concurso de irmã dos infortunados, convicta de que o Senhor é o Manancial de todas as Bênçãos.

O lavrador semeia, mas é a bondade Divina que faz desabrochar a flor e preparar-se o fruto. É indispensável marchar de Espírito erguido para o Alto, embora vigiando as serpes e os espinhos que povoam o chão.

Diversos amigos se revelam interessados em tua tarefa de fraternidade e luz e não seria justo que a hesitação te paralisasse os impulsos mais nobres, tão somente porque a opinião do mundo te não entende os propósitos, nem os objetivos da esfera espiritual, de maneira imediata.

Não importa que o templo seja humilde e que os mensageiros compareçam na túnica de extrema

simplicidade.

O Mestre Divino ensinava a verdade à frente de um lago e costumava administrar os dons celestiais sob um teto emprestado; além disso, encontrou os companheiros mais abnegados e fieis entre os pescadores anônimos, integrados na vida singela da Natureza.

Não te apoquentes, minha irmã, e segue com serenidade.

Claro está que ainda não temos seguidores leais do Senhor, sem a cruz do sacrifício.

A mediunidade é um madeiro de espinhos dilacerantes, mas com o avanço da subida, calvário acima, os acúleos se transformam em flores e os braços da cruz se convertem em asas de luz para o Espírito livre na eternidade.

Não desprezes a tua oportunidade de servir, e prossegue de esperança robusta.

A carne é uma estrada breve.

Aproveitemo-la sempre que possível na sublime sementeira da caridade perfeita.

Em suma, ser médium no roteiro cristão é dar de si mesmo em nome do Mestre. E foi Ele que nos descerrou a realidade de que somente alcançam a vida verdadeira aqueles que sabem perder a existência em favor de todos os que se constituem seus tutelados e filhos de Deus na Terra.

Segue, pois, para diante, amando e servindo.

Não nos deve preocupar a ausência da compreensão alheia. Antes de cogitarmos do problema de sermos amados, busquemos amar, conforme o Amigo Celeste nos ensinou.

Que Ele nos proteja, nos fortifique e abençoe.

Psicografia em Reunião Pública - Data 10-9-1951

Local – Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Belo incentivo à irmã dotada de qualidade curativa mediúnica e que estava duvidosa da sua atividade pela acirrada crítica daqueles que somente possuem excesso de orgulho e egoísmo... A comunicação é muito esclarecedora quanto ao valor da mediunidade, em todos os sentidos e em todos os tipos de manifestação. Ler e reler a mensagem é de grande importância para nós, os aprendizes do Espiritismo!)**

## BEM-AVENTURADOS

**André Luiz**

Bem-aventurados os aflitos  
Que, chorando – não se desanimam,  
Que, ofendidos – não revidam,  
Que, esquecidos pelos outros – não olvidam os deveres que lhes são próprios,  
Que, dilacerados – não ferem,  
Que, caluniados – não caluniam,  
Que, desamparados – não desamparam,  
Que, acoitados – não praguejam,  
Que, injustiçados – não se justificam,  
Que, traídos – não atraíçoam,  
Que, perseguidos – não perseguem,  
Que, desprezados – não desprezam,  
Que, ridicularizados – não ironizam,  
Que, sofrendo – não fazem sofrer...

Até agora, raros aflitos da Terra conseguiram merecer as bem-aventuranças do Céu, porque, realmente, com amor puro somente o Grande Aflito da Cruz se entregou ao sacrifício total pelos próprios verdugos, rogando perdão para a ignorância deles e voltando das trevas do túmulo para socorrer e salvar, com sua ressurreição e com o seu devotamento, a Humanidade inteira.

Psicografia em Reunião Pública - Data 17-12-1951

Local – Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais

(Anotações:

**Lendo e relendo a comunicação do irmão André Luiz, nós podemos entender a nossa grande dificuldade para caminhar pelas veredas indicadas pelo Amado Mestre. Porém, se não podemos fazer todas as indicações, fazemos algumas ou uma só, mas fazemos!)**



## O PERFUME DA VIDA

**Emmanuel**

Recorda que a humildade é o perfume eterno da vida.

\*

Jesus, o Sol Divino, brilhou na Terra sem ofuscar ninguém.

Rei Celeste, apagou-se nas palhas da estrebaria para não confundir os humanos desvairados de orgulho, embora viesse acordá-los para a justiça.

Anjo dos anjos, desce ao convívio das criaturas frágeis e delinquentes, sem destacar-lhes as chagas vivas, não obstante guardar entre elas o objetivo de iluminar-lhes o roteiro.

Médico Infalível, busca os doentes do mundo sem denunciar-lhes as enfermidades e as culpas, embora conservando o propósito de restituir-lhes o equilíbrio e a segurança.

Sábio dos sábios, entende-se com os ignorantes de todas as procedências, sem salientar-lhes a sombra, não obstante procurar-lhes a companhia para clarear-lhes a senda.

Poderoso condutor da imortalidade, aproxima-se dos velhos e dos fracos, das mulheres e das crianças, sem anotar-lhes as mazelas e cicatrizes, embora lhes buscasse a presença para sublimar-lhes os corações.

Mestre da luz, não condena os que vagueiam nas trevas.

Soberano da eternidade, não abandona os que se desesperam nos precipícios da morte...

Lembrando-lhe a bondade infinita, detenhamo-nos no ensejo de auxiliar.

Todavia, para auxiliar, é imprescindível não criticar e ferir.

\*

Na obra do Evangelho, somos chamados à maneira de lavradores para o serviço de amparo à semente da perfeição no campo imenso da vida.

No entanto, para que o dever bem cumprido nos consolide as tarefas é necessário que a humildade, por perfume do Céu, nos inspire todos os passos na Terra, de vez que Jesus é o amor de braços abertos, convidando-nos a entender e servir, perdoar e ajudar, hoje e sempre.

Psicografia em Reunião Pública - Data 24-9-1955

Local – Centro Espírita Luz e Humildade, em Belo Horizonte, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Todos os exemplos e ensinamentos do Mestre Luz são perfeitos e válidos, em qualquer tempo e situação! Temos tudo que necessitamos para um caminhar mais correto dentro dos valores espirituais, apenas nos falta a vontade de ‘caminhar’! Parados hoje, amanhã seremos estátuas em desequilíbrio... É isso que nós queremos?)**

## JESUS POR NÓS

**Emmanuel**

Jesus por nós

Não basta a experimentação científica a estender-se, indefinidamente, em afirmações provisórias, não obstante a respeitabilidade com que nos preside a evolução para a Esfera Superior.

Não basta, igualmente, a definição filosófica, muita vez, limitando os voos do Espírito no rumo da glória a que se destina.

É imprescindível que o coração se erga ao cérebro, sublimando-lhe as mais íntimas cogitações, para que o amor clareie os caminhos da vida.

A nós outros, companheiros de lutas e experiências de outras eras, cabe agora o privilégio de anunciar as verdades novas...

Outrora, incompreensivos e rebelados, hostilizávamos o Senhor na pessoa daqueles que no-lo traziam no próprio exemplo.

Encastelados na aristocracia do ouro e do poder ou petrificados nos dogmas das igrejas, separados pela vaidade e pela discórdia, em muitas ocasiões, malversávamos as concessões do Alto, quando não consagrávamos à ironia e à perseguição, cercado-lhe o pensamento divino, através das mais deploráveis manifestações de ignorância e de orgulho, de egoísmo e crueldade, descendo, desiludidos e inconsequentes, aos desfiladeiros da treva.

Outrora, convertíamos a existência corpórea em instrumento de preservação da animalidade e do crime, depredando as promessas da luz, cristalizados que nos achávamos na fumaça de nossa própria miséria!...

Hoje, porém, o Espiritismo é a nossa porta de trabalho para a benção do reajuste.

Exumados na aflição e no nevoeiro que nos paralisavam os braços nos precipícios da sombra, somos agora trazidos pela Misericórdia d'Ele, nosso Mestre e Senhor, à construção da felicidade humana que expressa nossa própria felicidade.

É por isso que, convidados ao campo de abençoada luta, não podemos olvidar nossa responsabilidade maior...

Cristo em nós para que o mundo se renove nas excelsas realidades do Espírito...

Jesus – em nosso pensamento para que saibamos entender e ajudar; - em nossas palavras a fim de que aprendamos a soerguer e auxiliar, ao invés de reprovar e ferir; - em nossos olhos e em nossos ouvidos para que venhamos a encontrar o bem com o esquecimento do mal; - em nossas mãos a fim de que nos decidamos a converter as horas em cânticos de trabalho edificante a favor do progresso comum...

É, sobretudo, amigos, Cristo em nosso coração para que a Boa Nova não seja um tema vazio em nossos lábios, mas sim a própria melodia no Céu a exprimir-se na Terra, onde estejamos, em nome da nossa fé, cultivando a fraternidade e a confiança, a paz e a beleza, em refulgente antecipação do Reino de Deus...

Assim, pois, reunidos na oração, não nos esqueçamos de Jesus nas linhas de ação, dentro das quais, sem dúvida alguma, o Evangelho por nós é a palavra viva em que o mundo desfalecente compreenderá a infinita bondade de Nosso Pai, a imortalidade do Espírito, a intangibilidade da justiça e a luz sublime do amor que nos assegurará, por fim, a eterna alegria na eterna ressurreição.

Psicografia em Reunião Pública - Data 19-7-1956

Local – Centro Espírita Caminheiros do Bem, na cidade de Araxá, Minas Gerais

(Anotações:

Quando lemos páginas como essa, nos sentimos incentivados ao correto procedimento cristão, mas daqui a instantes nos esquecemos disso e vamos para o mundo ilusório da materialidade. Quando a dor nos visitar, voltaremos a nos lembrar das páginas lidas e do tempo perdido... Não é melhor já começar, agora, neste instante?)

## MEDIUNIDADE E DOCTRINA

**André Luiz**

Em Espiritismo, é imperioso distinguir entre Mediunidade e Doutrina para que as surpresas do mundo não nos ensombrem a marcha.

\*

Mediunidade é processo  
Doutrina é realização  
O processo passa  
A realização permanece.

\*

Mediunidade é caminho  
Doutrina é bússola  
O caminho pode bifurcar-se  
A bússola guia sempre.

\*

Mediunidade é pormenor  
Doutrina é base  
O pormenor é superfície  
A base é substância.

\*

Mediunidade é trato de terra  
Doutrina é semente nobre  
A leira obedece aos ditames do lavrador  
A semente nobre enriquece a vida.

\*

Mediunidade é argumento  
Doutrina é lógica  
O argumento é variável  
A lógica é inamovível.

\*

Mediunidade é fenômeno do Espírito.

Doutrina é espírito do fenômeno.

A mediunidade inclui a telementação e a letargia, a sugestão e a hipnose.

A doutrina é responsabilidade, estudo edificante, serviço ao próximo e sacrifício pessoal.

Na primeira, temos a observação e a experiência; na segunda, a educação e a caridade.

Em síntese, a Mediunidade é trabalho da criatura humana e a Doutrina Espírita é Jesus de braços

abertos.

Dignifiquemos, assim, a mediunidade com a nossa consagração ao bem puro e simples, mas não nos esqueçamos de plasmar a Doutrina Espírita no livro do próprio Espírito, a fim de que o nosso coração se converta em flama da Vida Eterna.

Psicografia em Reunião Pública - Data 12-9-1958

Local – Centro Espírita Uberabense, na cidade de Uberaba, Minas Gerais

**(Anotações:**

**O tema Mediunidade e Doutrina Espírita é similar ao tema Casa e Causa Espírita. A mediunidade corretamente executada dignifica a Doutrina Espírita, assim como a Casa fraterna e produtiva é exaltação à Causa Espírita! Meditemos nesses temas e tomemos a correta atitude doutrinária em louvor da Causa Espírita!)**

## PERANTE A DOR

**Emmanuel**

A dor é uma benção que Deus nos envia – diz-nos o verbo iluminado da Codificação Kardequiana, e ousaríamos acrescentar que é também o remédio que solicitamos no limiar da existência terrestre.

Espíritos enfermos e endividados, rogamos, antes do berço, os problemas e as provações suscetíveis de propiciar-nos a alegria da cura e a benção do resgate.

Entre votos de esperança e lágrimas de angústia, pedimos em prece o reencontro com antigos desafetos de nossa estrada, pedimos as deformidades orgânicas, as moléstias ocultas, as mutilações dolorosas, o pauperismo inquietante, os golpes da calúnia, as decepções afetivas, a incompreensão dos mais amados e os enigmas do sofrimento junto daqueles que se erigem à posição de nossos credores na Contabilidade Divina; entretanto, em plenitude das energias físicas, quase sempre recuamos ante os cálices de amargura, exigindo conforto imediatista e vantagens materiais, à feição de doentes encefaleados recusando o medicamento que lhes prodigalizará a recuperação, ou à maneira de alunos preguiçosos e imprudentes fugindo sistematicamente à lição...

Lembre-mos, pois, de que a luta é concessão celeste e de que a dificuldade é benfeitora do coração.

Acceptamo-las no caminho, não apenas com a noção de justiça que, por vezes, exageramos até a flagelação da secura, nem somente com o bordão da coragem que, em muitas ocasiões, transformamos em perigosa temeridade, mas, acima de tudo, com a humildade da paciência que tudo compreende para tudo ajudar e purificar, na jornada de nossa cruz redentora, pela qual, entre a serenidade e o amor, encontraremos por fim a imortalidade vitoriosa.

Psicografia em Reunião Pública - Data 12-9-1958

Local – Centro Espírita Uberabense, na cidade de Uberaba, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Os trânsitos carnis pretéritos... Como não recordamos as ocorrências havidas neles, principalmente àquelas referentes aos problemas que nesta enfrentamos, normalmente nos valem da lei do talião, o clássico ‘olho por olho, dente por dente!’, que é aplicado pela maioria das comunidades religiosas do ocidente, por herança do judaísmo. Com o advento da Doutrina dos Espíritos, os aprendizes desta não mais devem se utilizar daquela ‘lei’, por decadência, mas como ainda estamos intensamente ligados aos valores materiais; continuamos a utilizar, com vários disfarces convenientes, aquela finada ‘lei’... Vamos estudar a Doutrina dos Espíritos?)**

## DESAFETOS

Emmanuel

Amar aos nossos adversários, desde o presente, ofertando-lhes o coração, em forma de tolerância e trabalho, devotamento e ternura é a fórmula exata para a solução dos grandes problemas que tantas vezes, por invigilância e leviandade, endereçamos, lamentavelmente ao futuro.

\*

Lembremo-nos de que ainda ontem, acalentávamos antipatias e desafetos, cultivando o ódio à feição de serpe no seio.

Recordemos que semelhantes laços de treva algemavam-nos o Espírito às largas sendas inferiores, impondo-nos reencarnações difíceis e angustiosas, nos campos de purgação da experiência terrestre.

Enleados a eles renascemos no mundo e porque se nos retarde o amor, nos testemunhos de paciência e compreensão, somos constrangidos pela Justiça Perfeita, a recebê-los compulsoriamente nas teias da consanguinidade, convertendo-se-nos o templo familiar em triste reduto de sofrimento.

É assim que, reinternados na Terra, quase sempre, acolhemos na forma de entes amados velhos inimigos, que se erigem, no santuário doméstico, em nossos credores intransigentes.

Surgem por filhos tiranizantes e ingratos, ou parentes invulneráveis ao nosso melhor carinho, obrigando-nos a mais doloroso acerto, porque estruturado em suor e pranto, quando o nosso perdão puro e simples conseguiria fundir a bruma aviltante da crueldade em brisa de esquecimento.

\*

Para que não estejamos amanhã em lares metamorfoseados em pelourinhos, por força dos corações queridos que o resgate transforma em verdugos e inquisidores de nossos dias, saibamos amar, desde hoje, os que nos apedrejam ou firam, atormentem e caluniem, porque, em verdade, o mal é apenas mal para aqueles que o fazem, transmutando-se em bem naqueles que o recolhem entre a paz do silêncio e a prece da humildade, por saberem que a Vida é sempre luz de Deus.

Psicografia em Reunião Pública - Data 31-10-1958

Local – Centro Espírita Vicente de Paulo, na cidade de Uberaba, Minas Gerais

(Anotações:

Tanto nesta comunicação como na anterior, é de se notar a nossa dificuldade em ‘separar’ a lei do ‘amor’ da lei do ‘talião’, a dificuldade está muito mais no estado emotivo no qual nos encontramos quando ‘julgamos’! O acúmulo ou a constância de ações dos ‘cobradores’ pode desestabilizar o ‘pagador’ e, conseqüentemente, gerar novo fato agravante entre ambos. O ‘cobrador’ normalmente é um irmão em desequilíbrio, portanto exagerado na cobrança... O ‘pagador’ deve se instruir o suficiente para distinguir entre as cobranças normais e as exageradas e, a partir disso, definir seu comportamento correto.)

## O ANJO SILENCIOSO

**Eurípedes Barsanulfo**

No cimo da cruz, reconhecia o Senhor que, em verdade, no mundo, não havia lugar para Ele... Sem asilo para nascer, fora constringido a valer-se do ninho dos animais e, sem pouso para morrer, içavam-no ao lenho dos malfeitores.

Agora, porém, que se isolara mentalmente na gritaria em torno, espraiava-se-lhe a visão...

Fitava, em Espírito, os grandes palácios da Terra, ocupados pelos poderosos que se vestiam de púrpura e ouro, cercados de mulheres escravas e servos infelizes, e notou que dominavam os quatro cantos do globo, prestigiando os verdugos do sangue humano e os falsos profetas que lhes entorpeciam as consciências...

Mas, entre os altos muros que os apartavam, viu também o Senhor os que viviam desajustados quanto Ele mesmo...

Assinalou os mártires da justiça, encarcerados nas prisões; as vítimas da calúnia, açoitadas em praça pública; os heróis da fraternidade, em postes de martírio; os líderes do bem, cedidos em pasto às feras; os amigos da educação popular, sob o cutelo de carrascos inconscientes; os perseguidos, condenados a ferros em regiões inóspitas; as mães desamparadas, cujo pranto caía como orvalho de fel sobre a terra seca; os velhos sem esperança; os caravaneiros da nudez e da fome; os doentes sem leito e as crianças sem lar...

Entre os humanos igualmente não havia lugar para eles.

Como outrora, à frente de Lázaro morto, Jesus chorou...

Chorou e suplicou a Deus a vinda de alguém que o representasse ao pé dos aflitos... Alguém que lenisse chagas sem recompensa, que enxugasse lágrimas sem queixa e servisse sem perguntar...

E o Pai Misericordioso enviou-lhe toda uma coorte de anjos que o louvavam, felizes, transformando o madeiro numa apoteose de luz, com exceção de um deles que, ao invés de adorá-lo, procurou-lhe respeitoso, os lábios trementes, como quem lhe buscava as derradeiras ordenações.

Não percebeu a multidão desvairada o que se passou entre o Cristo agonizante e o mensageiro sublime; no entanto, de imediato, o nume celeste, sereno e compassivo, desceu do monte para os vales humanos, nos quais, desde então, até hoje, converte o ódio em amor, a expiação em ensinamento, a dor em alegria, o desespero em consolo e o gemido em oração...

Esse anjo silencioso é o Anjo da Caridade.

Por isso, toda vez que lhe ouvis a inspiração divina, abraçando os sofredores ou amparando os necessitados, ainda mesmo através da mais leve migalha de pão ou de entendimento, é a Jesus que o fazeis.

Psicografia em Reunião Pública - Data 11-1-1959

Local – Lar Espírita Bezerra de Menezes, na cidade de Uberaba, Minas Gerais

**(Anotações:**

**Caso os ‘doadores’ de benesses, materiais ou espirituais, tivessem a consciência de que essas ações apenas são o ‘aprendizado’ da sua bondade, à caminho da caridade, os desequilíbrios psíquicos dos doadores diminuiriam, e as alegrias dos ajudados aumentariam. Será que nós estamos ‘aprendendo’?)**



## MEDIUNIDADE E JESUS

**Eurípedes Barsanulfo**

Quem hoje ironiza a mediunidade, em nome do Cristo, esquece-se, naturalmente, de que Jesus foi quem mais a honrou neste mundo, erguendo-a ao mais alto nível de aprimoramento e revelação, para alicerçar a sua eterna doutrina entre os humanos.

É assim que começa o apostolado divino, santificando-lhe os valores na clariaudiência e na clarividência, entre Maria e Isabel, José e Zacarias, Ana e Simeão, no estabelecimento da Boa Nova.

E segue adiante, enaltecendo-a na inspiração dos doutores do Templo; exaltando-a nos fenômenos de efeitos físicos, ao transformar a água em vinho, nas bodas de Canã; sublimando-a, nas atividades da cura, ao transmitir passes de socorro aos cegos e paráliticos, desalentados e aflitos, reconstituindo-lhes a saúde; ilustrando-a na levitação, quando caminha sobre as águas; dignificando-a nas tarefas de desobsessão, ao instruir e consolar os desencarnados sofrendores ligados aos alienados mentais que lhe surgem à frente; glorificando-a na materialização, em se transfigurando ao lado de Espíritos radiantes, no cimo do Tabor, e elevando-a sempre no magnetismo sublimado, ao aliviar os enfermos com a simples presença, ao revitalizar corpos cadaverizados, ao multiplicar pães e peixes para a turba faminta ou ao apaziguar as forças da Natureza.

E, confirmando o intercambio entre os vivos da Terra e os vivos da Eternidade, reaparece Ele mesmo, ante os discípulos espantados, traçando planos de redenção que culminam no dia de Pentecostes – o momento inesquecível do Evangelho –, quando os seus mensageiros convertem os Apóstolos em médiuns falantes na praça pública, para esclarecimento do povo necessitado de luz.

Como é fácil de observar, a mediunidade, como recurso espiritual de sintonia, não é a Doutrina Espírita, que expressa atualmente o Cristianismo Redivivo, mas, sempre enobrecida pela honestidade e pela fé, pela educação e pela virtude, é o veículo respeitável da convicção na sobrevivência.

Assim, pois, não nos agastemos contra aqueles que a perseguem, através do achincalhe – tristes negadores da realidade cristã, ainda mesmo quando se escondam sob os veneráveis distintivos da autoridade humana – porquanto, os talentos medianímicos estiveram incessantemente nas mãos de Jesus, o nosso Divino Mestre, que deve ser considerado, por todos nós, como sendo o Excelso Médiun de Deus.

Psicografia em Reunião Pública - Data 8-4-1959

Local – Centro Espírita Casa do Cinza, na cidade de Uberaba, Minas Gerais

(Anotações:

**Tudo tem seu valor relativo ou absoluto. Reportando à mediunidade podemos nos perguntar: É de valor espiritual ou material? A maioria absoluta dos fatos e efeitos mediúnicos, de valor espiritual, é ‘conduzida’ pelos irmãos equilibrados do mundo espiritual. A maioria relativa dos fatos e efeitos mediúnicos, de valor material, é conduzida por irmão em desequilíbrio, quer sejam encarnados ou desencarnados. Como a maioria da humanidade terrena está em desequilíbrio, a mediunidade desequilibrada prevalece...)**

## INIMIGOS QUE NÃO DEVAMOS ACALENTAR

Emmanuel

Defende o mundo íntimo contra aqueles adversários ocultos que não devemos acalentar.

\*

Decerto, dói-te a ofensa do agressor que te não percebe as intenções elevadas, contudo, a intolerância, a asilar-se por escorpião venenoso, em teu pensamento, é o inimigo terrível que te induz às trevas abismais da vingança.

\*

Indubitavelmente, a crítica impensada do irmão que te menoscaba os propósitos sadios dilacera-te a sensibilidade, espancando-te a alegria, entretanto, a vaidade, a enrodilhar-se no teu coração por víbora peçonhenta, é o inimigo lamentável que te inclina à inutilidade e ao desânimo.

\*

Em verdade, a calúnia do amigo perturbado lança fogo ao santuário de teus ideais, subtraindo-te a confiança, todavia, a crueldade que se refugia em teu ser por tigre invisível de intemperança e discórdia é o inimigo perigoso que te sugere a adesão ao crime.

\*

Efetivamente, o desprezo que te foi lançado em rosto pelo companheiro infeliz é golpe mortal abrindo-te chagas de aflição nos tecidos sutis do Espírito, no entanto, o egoísmo a ocultar-se em teu peito por chacal intangível de ignorância e ferocidade, é o inimigo temível que te arroja à frustração.

\*

Não são os flagelos do mundo exterior os elementos que nos deprimem, mas sim os opositores ocultos, conhecidos pelos mais diversos nomes, quais sejam orgulho e maldade, tristeza e preguiça, desespero e ingratidão, que perseveram conosco.

Amemos aos inimigos externos que nos desafiam à prática do bem, ao exercício da renúncia, ao trabalho da paciência e à realização da caridade, mas tenhamos cautela contra os sicários escondidos em nós mesmos que, expressando sentimentos indignos de nosso conhecimento e de nossa evolução, nos escravizam à angustia, e nos algemam à dor, enclausurando-nos a vida em miséria e perturbação.

Psicografia em Reunião Pública - Data 9-1-1956

Local – Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais

(Anotações:

**A consciência do ponto máximo de nossa resistência aos ataques que nos são dirigidos é fundamental para o êxito na batalha. Exagerando, nós podemos comparar o evolutivo espiritual com uma guerra. O crescimento espiritual tem inúmeras encarnações, a guerra tem incontáveis batalhas. Quando temos o conheci-**

mento moralizado, obtido pelo estudo sistemático e contínuo da Doutrina dos Espíritos, nos é mais fácil enfrentar as batalhas, pois conhecemos nossa resistência aos 'ataques' dos nossos cobradores e, assim sendo, nos evadimos de participar das batalhas para as quais nos julgamos despreparados. Essa preparação é gradual, de ação em ação, de quedas em quedas, de superação em superação... Necessitamos estar preparados para cada batalha, mas sem a conscientização da amplitude dela, certamente falharemos! Vamos conhecer, vamos estudar a Doutrina dos Espíritos!)

**FIM**